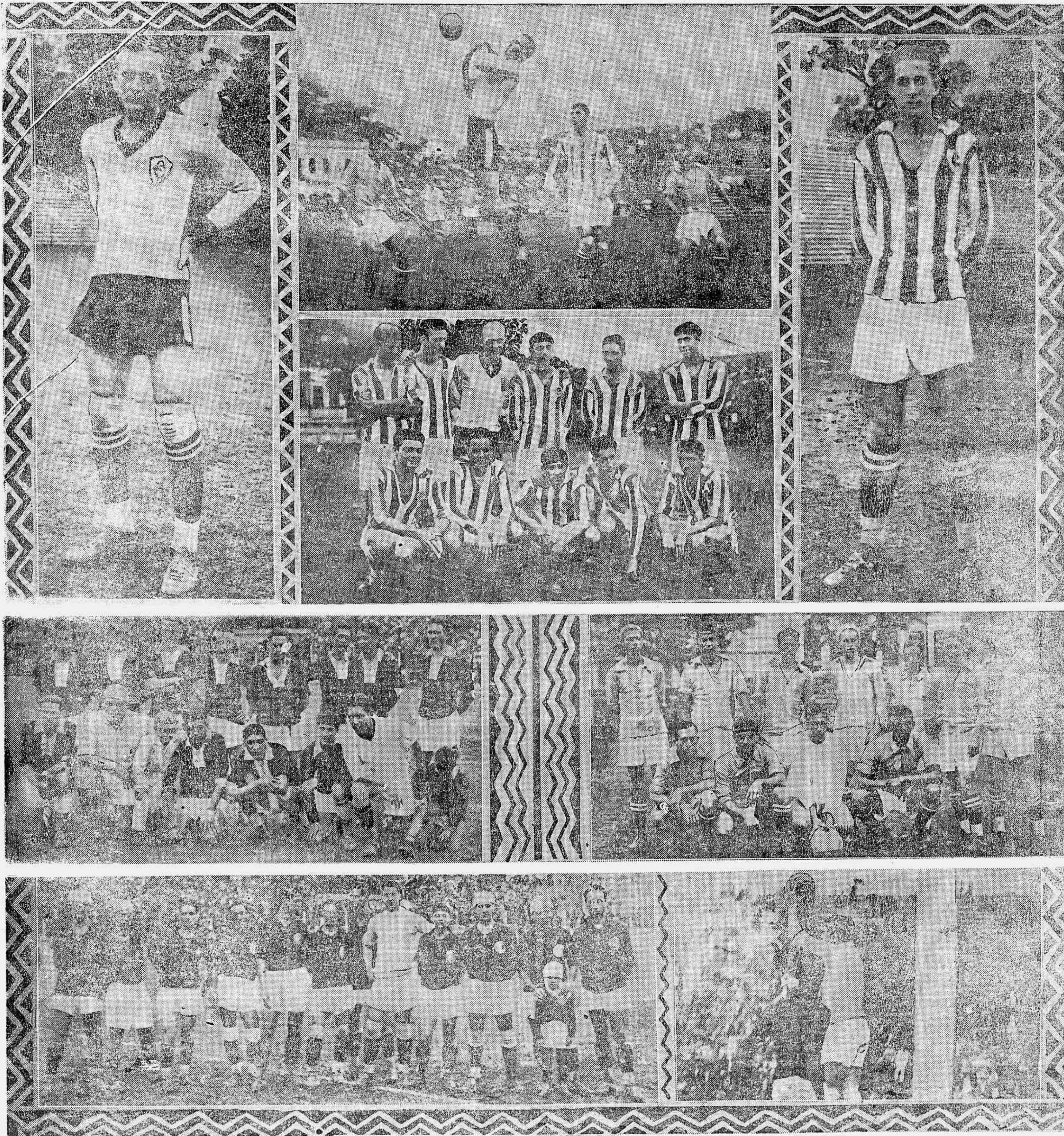
BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

ANNO I — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1930 — NUMERO 161

Diario de Noticias

REDACÇÃO E OFFICINAS — RUA BUENOS AIRES, 154

A partida de hontem, entre o Vasco e o America, teve um desfecho inesperado: vencia o America por 1 x 0 e faltavam apenas 2 e meio minutos para o encerramento legal da luta, quando o referee Arthur de Moraes e Castro (Lais), do Fluminense, desistiu de continuar a arbitral-a.

G... ...a, o ... do Botafogo F. C. — Uma linda phase do encontro Botafogo-Andarahy, vendo-se Germano em sensacional pegada. — Carlos Leite, o center forward do glorioso, autor de tres lindos tentos. — O team do Botafogo que abateu o Andarahy por 5x1. — O quadro do Vasco da Gama, que foi derrotado pelo America por 1x0. — O team do Andarahy, que foi abatido pelo Botafogo por 5x1. — A esquadra Americana, que alcançou significativo triumpho sobre o Vasco por 1x0. — Joel, em sensacional defesa, amparado por Hildegardo.

Diario de Noticias

DIRECTORES
Nobrega da Cunha, Figueiredo Pimentel e O. R. Dantas
Redactor-chefe: Agripino Nazareth

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno ... 55$000 | Trimestre 15$000
Semestre 30$000 | Mez ... 5$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno ... 80$000 | Trimestre 25$000
Semestre 45$000 | Mez ... 10$000
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .. 140$000 | Trimestre 40$000
Semestre 75$000 | Mez ... 15$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

Todos os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias, em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á "S. A. Diario de Noticias" — Rua Buenos Aires, 154 Rio de Janeiro
As assignaturas começam em qualquer dia

A direcção do DIARIO DE NOTICIAS não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados.

Telephones: — Direcção, 4-4803; Redacção, 4-4804; Administração, 4-4802 (Rêde de ligações internas)

Endereços telegraphicos:
Redacção: "NOTICIOSO"
Administração: "MATUTINO"

São nossos viajantes: no Estado de Minas, os srs. Alexandre Pinto de Magalhães e Moacyr Amaral; e no Estado do Rio de Janeiro, o sr. Felix Hermetto do Rego Monteiro.

CESAR BORRALHO
PETROPOLIS

Convidamos este senhor a devolver-nos o talão de recibos de assignaturas n. 2.641 a 2.660, que se acha em seu poder, e, bem assim, a remetter-nos, sem demora, as quantias cobradas por nossa conta.
A GERENCIA.

Politica Fluminense

Fracassadas as ultimas tentativas de accordo

O caso do Estado do Rio foi desde hontem resolvido com a permanencia do sr. Plinio Casado. Esta, que fôra impugnada por alguns nilistas e ex-nilistas daquelle Estado, teve o seu desfecho com a nomeação do ex-deputado gaucho para interventor naquella unidade.

O interventor, como succedeu em 1923, com o sr. Aurelino Leal, não era bahiano, não precisava ser nascido no Estado, como não foi o sr. Oliveira Botelho, presidente constitucional em 1910. Além disso, o interventor não deve ser da confiança exclusiva dos partidos politicos de um Estado, mas de preferencia da confiança do centro, segundo a boa doutrina de direito publico, sem o que o centro não poderá por seu intermedio dirimir os conflictos e choques entre as facções que a intervenção visa pacificar.

Curvando-se á evidencia desse preceito é que o governo central não recuou da designação do sr. Plinio Casado, apesar dos protestos dos politicos profissionaes do Estado, que são hoje da Revolução, como eram hontem do sr. Manuel Duarte, isto é, são do poder e de quem lhes der as regalias delle.

A principio estes politicos apresentaram tres nomes: o do sr. Levy Carneiro, que foi logo afastado, por ter sido autor de uma moção no Instituto dos Advogados, a favor do quatriennio deposto, que ainda lhe mereceu uma conferencia no Itamaraty, nas vesperas da Revolução.

O nome do sr. Verissimo de Mello, ex-bakerista, que adherira ao sr. Nilo Peçanha e, afinal, abandonára a politica para tratar de interesses da sua advocacia na questão da Luz e Força de Campos, que tanto irritou o povo daquella terra, foi sacrificado, deante da attitude do presidente do Centro Commercio e Industria de Nictheroy e outras commissões populares, que ameaçavam com ruidosos protestos essa designação da politica de grupos pessoaes.

O nome do sr. Macedo Torres não chegou a ser examinado, porque este membro do do Tribunal de Contas do Estado está afastado das suas funcções por grave molestia que lhe impedia o exercicio da presidencia provisoria do Estado do Rio.

Vendo que os seus esforços não lograram o sacrificio do sr. Plinio Casado a cujo lado se collocaram os chefes militares e civis no Estado da revolução de outubro, os politicos pessoaes trataram de um accordo para obter do interventor ante-hontem nomeado um pequeno cambalacho: a demissão dos srs. Cesar Tinoco e Vicente de Moraes, para serem nomeados em logar de ambos, secretarios da confiança do grupo politico que vétara a designação do sr. Plinio Casado.

Nesse sentido, o sr. Macedo Soares chegou a se entender com o sr. Oswaldo Aranha não tendo, porém, conseguido firmar um só nome para os cargos que pleiteára em troca da sua concordancia com a nomeação do interventor Plinio Casado.

O ex-deputado Langruber Filho procurou, nesse mesmo proposito obter a intervenção do sr. Mauricio de Lacerda para essa conchavo, parecendo que resultaram inuteis os seus passos junto ao ex-representante do Estado do Rio na Camara.

Quer nos parecer que o sr. Plinio Casado tem assim o caminho aberto para realizar uma obra de recuperação financeira e politica da terra de Nilo Peçanha, sem os embaraços dos velhos caciques da politica de aldeia, que aceitava um interventor do Estado qualquer, que .... as .... tão .... civil, ... vez ...... do presidente Getulio Vargas.

LOUVANDO A BRAVURA E O CIVISMO DO SOLDADO MINEIRO

Como transcorreu a festa de hontem em homenagem ás forças revolucionarias de Minas Geraes -- A missa e a offerta de um artistico bronze -- Os discursos de exaltação

Neste grupo veêm-se a poetisa Anna Amelia Carneiro de Mendonça, a senhorita Maria Alexandra da Cunha Guerra, cel. Luiz da Fonseca e outros convidados rodeando o bronze que foi offerecido ao 5.° Batalhão da Força Publica de Minas Geraes

Realizou-se hontem a expressiva homenagem aos soldados mineiros que com tanta bravura e heroismo se portaram na luta civica que acaba de ter o seu epilogo com a victoria da Revolução.

A expressiva festa de louvor ás forças revolucionarias de Minas Geraes foi promovida pelas senhorinhas Ambrosina, Maria Alexandra e Léo Guerra da Cunha, Celia Hungria, Maria Gesteira Pimentel, Nicia Reis Torres, Nazareth Hungria, Chiquita Reis Torres e senhores Leopoldino G. Cunha, Eduardo Porto Filho, Gastão Cunha e Carlos Guerra Cunha.

Sua realização estava marcada para as dez horas e meia da manhã, no campo de Sant'Anna. Em virtude, porém, da chuva que tombou copiosamente durante o domingo de hontem, a alludida ceremonia passou a ter logar no grande barracão da Light, á rua Fonseca Lima, proximo da Ponte dos Marinheiros, e em cujo interior foi armado um altar com a imagem do Padroeiro da Cidade, São Sebastião, todo ornado de rosas brancas e enfeitado de bandeiras nacionaes e do pavilhão mineiro.

A MISSA

A's onze horas e meia da manhã teve inicio a celebração de uma missa solemne por alma dos que tombaram no campo da luta e em acção de graças por todos aquelles que puderam regressar aos seus lares.

Foi officiante o conego Henrique de Magalhães, o illustre orador sacro que ao Evangelho pronunciou uma commovente oração de saudade e pelo repouso eterno dos soldados mineiros que morreram na luta e de exaltação aos remanescentes da Revolução. A' elevação da Sagrada Hostia, uma banda do Corpo de Bombeiros tocou o Hymno Nacional.

Em seguida a senhorita Maria Alexandra Cunha Guerra pronunciou um discurso, exaltando a valentia do soldado mineiro.

A OFFERTA DE UM BRONZE

Depois, teve logar o offerecimento de um rico e artistico bronze com um pedestal de marmore verde, feito pelas senhoritas Lucia e Yone Peixoto, Helena Feurst, Laura Ottoni, Lilita Motta, Maria José e Anna Lobato, Maria Vicentina e Martha Soares de Moura, Maria Alice Ferreira de Andrade, Edda e Dyone Loureiro. Fazendo a offerta do bronze e de um ramo de cravos rubros, falou a senhorita Lucia Peixoto.

O coronel Luiz da Fonseca commandante do 5º Batalhão da Força Publica que compareceu á festa com um corpo de cavallaria e um destacamento de patriotas, agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas bem como aos seus soldados, tendo então opportunidade de affirmar que, no fim da luta, tinha a certeza de que cada um dos seus subordinados pôde, com a consciencia tranquilla penetrar nos humbraes do quartel e de sua casa com a certeza de haver cumprido o seu dever e de continuar digno de seu lar.

E sobre as flores que recebera, declarou o coronel Luiz Fonseca que lhes daria um destino nobre, offerecendo-as a uma mulher bem mineira — a sua exma. esposa.

TERRA MINEIRA

A sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, a illustre poetisa de "Alma" e uma das figuras mais nobres de nossa alta sociedade declamou, em seguida, a seguinte

O altar improvisado para a ceremonia religiosa (instantaneo apanhado no momento em que officiava o conego Henrique de Magalhães)

poesia de sua lavra, intitulada "Terra Mineira":

Chego ao teu seio, terra de sme- [raldas,
D olhos sedentos e alma ansiosa,
Como quem busca a fonte mila- [grosa
Da saude e da alegria.

Chego ao teu seio farto e verde- [jante
Como quem vae buscar, distante,
A fonte em que bebeu sonho e [poesia
E onde ha muito não bebia...

Amo-te, terra de esmeralda,
Amo o teu sol fecundo e forte,
Não o sol louro, decantado
Pelos poestas do passado,

Igual ao sol do mundo inteiro
Mas o teu sol moreno e brasileiro,
Esse teu sol bello e selvagem
Que espalha nas folhagens
As pepitas fascinantes do seu ouro,
E corta a sombra das florestas
Abrindo largas festas
Com as seltas luminosas do seu [arco.

Amo-te, terra prodigiosa,
Lendaria e valorosa.
Amo a tradiccional e simples aco- [lhida
Da tua gente bôa.
Quando daqui me vou, tudo aqui [me convida
A buscar-te de novo.
Assim de cada vez que te procuro, [ansiosa,
Chego ao teu seio, terra de esme- [ralda,
Sedenta de teu sol, saudosa de seu [povo!...

O LUNCH

Realizou-se, depois, o lunch, servido em sete longas mesas, sendo que para a principal foram convidadas as altas autoridades, o coronel Luiz da Fonseca e seu estado-maior, bem como o juiz Nelson Hungria e o redactor do DIARIO DE NOTICIAS.

Ao champagne, o dr. Nelson Hungria pronunciou uma brilhante oração em louvor do soldado mineiro e pela unidade do espirito nacional.

Durante o lunch, houve numeros de musica e declamação.

OS PRESENTES

Entre os innumeros presentes, notámos os drs. Francisco Campos, ministro da Instrucção; Mario Brant, director do Banco do Brasil; Adolpho Bergamini, prefeito do Districto Federal; Gudesteu Pires, Carlos Pinheiro Chagas, Nelson de Andrade, juiz Nelson Hungria, dr. Marcos Carneiro de Mendonça e exma. senhora e muitas familias de nossa alta sociedade.

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo seu official de gabinete, dr. Teixeira Soares, nosso illustre companheiro de redacção.

Foi preso, hoje, o ex-secretario da presidencia do Rio Grande do Sul

O sr. João Pinto da Silva viajava a bordo do "Highland Brigade"

A bordo do paquete inglez "Highland Brigade", entrado esta manhã de Londres e escalas, o sub-inspector da Policia Maritima, dr. Faria, deteve a bordo o sr. João Pinto da Silva, ex-secretario do presidente Getulio Vargas, no Rio Grande do Sul.

O sr. João Pinto da Silva, que embarcou daqui no dia 23 de outubro ultimo para Lisboa só demorou-se um dia na capital portugueza.

O ex-secretario da presidencia gaucha, estava indicado para exercer, sob o patrocinio de W. L., o cargo de addido commercial no Chile.

Encaminhado para a séde da Inspectoria da Policia Maritima o sr. João Pinto da Silva foi depois conduzido á 4ª. delegacia auxiliar.

Conspiração no exercito italiano?

ROMA, 16 (U. P.) — As autoridades desmentiram as noticias publicadas em Nice, sobre a descoberta de uma conspiração no exercito e varejamento da residencia da condessa de Braci.

O custo dos generos de primeira necessidade na Inglaterra

LONDRES, outubro — (U. P.) — Os preços dos generos de consumo no mez de setembro ultimo foram relativamente mais baixos que no mesmo periodo do anno anterior, porém, ainda têm uma differença de 57 por cento sobre os de setembro de 1914.

O leite subiu aos preços do inverno durante o mez de setembro, sendo a alta de 42 pontos sobre as cotações de agosto e 100|100 sobre as de 1911-13.

A carne nacional e a refrigerada estrangeira desceram um penny por kilo em setembro, em comparação com o mesmo mez de 1920. A farinha, o pão estão um pouco mais barato, assim como os ovos e o toucinho.

A campanha nacionalista

PROTESTOS CONTRA A PRISÃO DO "LEADER" NEHRU

BOMBAIM, 16 (U. P.) — A policia realizou hoje innumeras prisões de nacionalistas que celebravam o Dia de Janaharlal Nehru, em signal de protesto contra a prisão desse leader. A cavallaria montada dispersou os grupos que ouviam nas esquinas á repetição dos trechos do discurso do sr. Nehru, que determinaram a sua prisão.

FOI PEDIDA A NOMEAÇÃO DE UMA COMMISSÃO REAL AO REI DA INGLATERRA

PORTO DE HESPANHA, 16 (U. P.) — A Assembléa Legislativa approvou uma moção pedindo ao rei Jorge a nomeação de uma commissão real, para estudar a possibilidade de conceder a Trinidad o "self government". Outras colonias das Indias Occidentaes fizeram identicos pedidos.

A Hespanha sobre um vulcão

OS GREVISTAS ESTÃO AGINDO VIOLENTAMENTE

MADRID, 16. (U. P.) — A policia montada patrulhou ás ruas durante toda á noite, dispersando os grupos suspeitos. A cidade acha-se tranquilla, mas é apparente a calma das ruas. A despeito dos esforços empregados pelo ministro da Economia Nacional, ha falta de pão, de que resultou que na porta das padarias se formassem immensas fileiras de pessoas, esperando a vez para adquirir o precioso alimento.

Quando se esgotou o stock de pão na padaria da rua Mermosilla, as centenas de pessoas que não foram servidas, encheram-se de colera e destruiram o estabelecimento. Os grevistas não permittiram que se abrissem numerosos armazens e queimaram os exemplares do jornal "A. B. C." que foi o unico a circular. Os cafés e bars fecharam.

Numerosos meetings politicos foram cancelados por ordem do ministro do Interior.

OS MORTOS DE SEXTA-FEIRA

MADRID, 16 (U. P.) — Os cadaveres das duas victimas dos disturbios de sexta-feira foram secretamente removidos para o cemiterio, ás tres horas da manhã numa ambulancia da municipalidade. Os parentes das victimas e uma delegação da União Trabalhista assistiram ao acto, tendo levado flores. Devido a ser domingo, ás restricções da imprensa e ás difficuldades de communicações com as provincias, as noticias são poucas; sabe-se no emtanto que não houve repercussão immediata da greve desta capital.

A GREVE DIMINUIU DE INTENSIDADE

MADRID, 16 (U. P.) — Para á tarde, a greve diminuiu muito de intensidade com o funccionamento de todos os cinemas e theatros, que estavam repletos.

Os trens subterraneos igualmente funccionaram, estando as confeitarias e casas de chá abertas.

Os sorteados desertores, presos desde o governo deposto, terão direito á amnistia ha pouco decretada pelo presidente Getulio Vargas?

Essa a pergunta que nos fizeram alguns sorteados desertores de 1924 e 1925, que se acham presos na Fortaleza de São João, desde o principio do mez de Outubro, em carta a nós dirigida, e que a endereçamos ao presidente Getulio Vargas, ou ao ministro da Guerra.

Dizem os mesmos missivistas, que alguns delles, com as familias passando miseria, estão em estado angustioso, porque elles são o unico arrimo.

Essa é uma das justas reclamações, e que merecem especial attenção do alto espirito de justiça que preside o regimen actual.

Nada mais justo.

Urge que esse caso seja solucionado o mais depressa possivel, pela situação precaria em que se encontram os ditos rapazes, dignos, tambem da benevolencia das altas autoridades, como o foram os outros que hoje usufruem os beneficios das leis da liberdade em que viviamos por outros governos mercenarios.

Se caso estão sujeitos a processos regulamentares, é o caso de se abreviar o mais prompto possivel, para que possam voltar aos seus lares, tranquillos, e as suas familias terem o conforto que merecem e a paz da collectividade seja um facto e não uma utopia.

Na dita fortaleza encontram-se nesse caso, doze ou treze rapazes que bem poderiam ter essa clemencia, do espirito clarividente do nosso mais alto magistrado e do illustre general Leite de Castro.

Para onde foram os 230 contos que se destinavam á compra do encouraçado "Riachuelo"?

Uma explicação que o governo provisorio deve pedir ao sr. Azeredo

No anno de 1910, sendo a nossa marinha de guerra insufficiente, como ainda hoje é, para satisfazer as necessidades de defesa do paiz, alguem teve a idéa de suggerir que se fizesse uma subscripção publica, afim de se dar ao Brasil mais uma bellonave. A suggestão foi aceita com enthusiasmo e, em poucos dias, se organizou uma commissão destinada a receber as quantias que os patriotas espontaneamente subscreviam. Pretendia-se mandar construir um encouraçado, ao qual se daria o nome de "Riachuelo".

A referida commissão, que era, se não nos enganamos, presidida pelo ex-senador Antonio Azeredo, chegou a arrecadar 230 contos de réis.

Depois, os dias se foram passando e ninguem falou mais nisso. Agora, porém, é opportuno perguntar-se: que fim levou esse dinheiro que se destinava a um fim tão patriotico. Na voragem de que bolso teria elle desapparecido?

O governo provisorio deve exigir que o sr. Azeredo lhe dê explicações a respeito. So esse ex-eterno e florido senador sabe bem para onde foram os 230 contos.

Ouvindo o secretario da Columna Prestes

SÃO PAULO CADA VEZ MAIS INTEGRADO NA MENTALIDADE REVOLUCIONARIA — DIZ-NOS O CAPITÃO LOURENÇO MOREIRA LIMA

A legião Revolucionaria não é fascista — O culto á memoria de Siqueira Campos e o batalhão que tem o seu nome — Contra o communismo, mas pelas aspirações legitimas do proletariado — Necessidade de uma devassa sobre os "grillos" — O livro "Marchas e Combates", historia da Columna Prestes

Vindo se São Paulo, está no Rio o nosso antigo collega de imprensa e advogado dr. Lourenço Moreira Lima, revolucionario dos mais decididos, irmão de uma outra figura illustre da Revolução Brasileira: coronel Felippe Moreira Lima e do dr. Arthur Moreira Lima, alto funccionario do Ministerio da Justiça, todos parahybanos e descendentes de ume illustre familia da terra de João Pessôa.

Lourenço Moreira Lima que foi um dos advogados dos alumnos da Escola Militar revoltada em 1922, incorporou-se, em 1924, ao exercito libertador do general Isidoro Dias Lopes e fez toda a campanha da Columna Prestes, no posto de capitão-secretario, tendo acompanhado os seus chefes até á Bolivia, de onde voltou, mais tarde, ao Brasil, tendo fixado residencia em Santa Victoria do Palmar, no Rio Grande do Sul, onde dentro de pouco tempo conquistou justa nomeada, como advogado. E' bem de ver que, revolucionario da velha guarda, Lourenço Moreira Lima não ficaria á margem do recente movimento, que o encontrou incorporado á Columna Miguel Costa, no qual serve como assistente do bravo general, seu antigo chefe, no segundo 5 de julho.

Encontramol-o, hontem, ostentando no braço esquerdo a insignia vermelha da Legião Revolucionaria, e logo o interpellámos sobre a nova agremiação revolucionaria.

— O fim da Legião, — diz-nos o capitão Lourenço Moreira Lima — é consolidar a victoria da Revolução. Sabe-se que os reaccionarios derrubados do poder e desejosos de retomal-o julgam ter dois caminhos deante de si — o adhesismo e a contra-revolução. Pelo primeiro, se os não repellissemos estabelecendo uma severa vigilancia, elles acabariam compromettendo a tarefa moralizadora que nos cabe executar. Seguindo o caminho de um movimento armado contra a situação nova, elles seriam rechassados, mas produziriam sérias perturbações, que devemos evitar, estando, em qualquer momento, aptos a fulminar quantos se levantarem contra a Revolução.

Dahi a Legião, em que se devem alistar todos os revolucionarios, notadamente os moços, de quem o Brasil tem tudo a esperar.

— Sabe da exploração dos reaccionarios e communistas, em torno da Legião, attribuindo-lhe um caracter fascista?

—Essas explorações de nenhum modo prevalecerão.

Os nomes que estão á frente do nosso movimento valem pela melhor resposta aos derrotistas. A Legião surge prestigiada por Juarez Tavora, Miguel Costa, João Alberto, Leite de Castro, Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Assis Brasil, Flôres da Cunha e outros. Como suppôr que, com um programma definido, tão afastado do fascismo quanto do communismo, fossemos adoptar aquella fórmula exotica ao caso brasileiro? O artigo do DIARIO DE NOTICIAS, que, hoje, 11, define bem o caracter da Legião — nem fascista nem communista.

— E a situação em S. Paulo?

— E' de enthusiasmo crescente pela Revolução. A Força Publica, da qual tanto esperavam os oligarchas, está perfeitamente integrada na Revolução e obedece, fielmente, sem a menor discrepancia disciplinar nem politica, ao commando do general Miguel Costa.

O nome de Siqueira Campos é lembrado, a cada momento, com enthusiasmo e veneração. O povo tem feito romarias ao cemiterio da Consolação, onde oradores inflammados relembram os feitos do heroe de Copacabana e da Columna Prestes. Homenageando a memoria do intrepido soldado da Revolução, ficou resolvido que se organizasse um batalhão com o seu nome e que será commandado por um irmão do glorioso cabo de guerra Tito Siqueira Campos.

O capitão dr. Lourenço Moreira Lima

Estou encarregado da organização dessa unidade revolucionaria e á mesma venho incorporando elementos da Columna Prestes, das forças que combateram no sul, em 1924, muitos delles deportados, depois de prisioneiros, para a Clevelandia.

Ha que considerar, em São Paulo, a crise dos sem trabalho, que o governo revolucionario está procurando solucionar, com um serviço de assistencia material de que aproveitam milhares de familias. Trata-se, porém, de medidas de emergencia. As definitivas estão sendo estudadas e penso que se não deveria retardar muito a sua execução, pois é evidente que o proletariado não pode continuar em tal situação. Professo idéas radicalmente contrarias ao communismo, o que não importa em negar aos trabalhadores os direitos que lhes assistem. Em relação ao proletariado paulista, devemos ter em vista que grande parte dos latifundios foi constituida pelos "grillos". Deve, pois, ser instaurada uma devassa sobre a acquisição de terras, voltando os adquiridos por processos deshonestos de occupação indebita, ao Estado e aos particulares esbulhados. Isso feito, as primeiras deveriam ser distribuidas pelos trabalhadores, — adoptando-se, assim, o systema de colonias iniciado no Rio Grande do Sul, no governo do sr. Borges de Medeiros e que tem dado optimos resultados.

— Demorar-se-á, em S. Paulo, depois da estadia, aqui?

— O tempo sufficiente para terminar a missão de que me incumbiu o general Miguel Costa e acompanhar a impressão do meu livro "Marchas e Combates", que é a historia da "Columna Prestes". Em seguida, volverei a Santa Victoria do Palmar, para o exercicio da advocacia, mas propmto a retomar as armas, se assim o exigir a consolidação do movimento revolucionario.

Politica interna da Italia

MUSSOLINI DETERMINOU A PRISÃO DE VARIAS PERSONALIDADES

NICE, 16 (U. P.) — O jornal "Petit Nicois" publica um telegramma de Roma, dizendo que o primeiro ministro Mussolini, suspeitando de uma conspiração no Exercito, prendeu dezenas de personalidades, inclusive dois generaes e mandou varejar a casa da condessa de Bracci, camareira da rainha Helena.

O commissario de Portugal entregou hontem as insignias da commenda da Ordem de Christo ao commissario geral da Feira de Amostras, dr. José Vergueiro Steidel

Revestindo uma ceremonia intima, o coronel Silveira e Castro entregou, hontem á noite, no escriptorio do Commissariado da Feira de Amostras do Rio de Janeiro, as insignias da Commenda da Ordem de Christo ao dr. José Vergueiro Steidel, commissario geral.

O dr. Steidel, que não esperava pela dadiva honrorosissima, agradeceu commovidamente a gentilissima offerta, pronunciando algumas palavras enternecidas. O commissario de Portugal, no fazer entrega das insignias, demonstrou, numa allocução simples e emocionante, que tudo merecera do governo portuguez o seu illustre collega, pois fôra de uma troca de impressões durante o seu convivio na Exposição de Sevilha, em que ambos representavam os seus paizes, que surgiu a idéa da participação de Portugal na Feira de Amostras que se encerrou hontem, com grande brilhantismo.

DO PARÁ

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO A OTENENTE JOAQUIM BARATA

BELE'M, 16 (A. B.) — Os motorneiros, conductores e operarios da Pará Electric realizaram grande passeata em homenagem ao Interventor Federal 1º tenente Joaquim Barata.

Por motivo dessa manifestação, o trafego dos bondes esteve suspenso das 15 ás 19 horas.

A DESAMBIÇÃO E A SIMPLICIDADE DO INTERVENTOR FEDERAL NO PARA'

BELE'M, 16 (A. B.) — Informações seguras annunciam que o Interventor Federal não aceitará subsidios pela commissão que está desempenhando á frente do governo provisorio do Pará, percebendo apenas os seus vencimentos de official do Exercito.

Do mesmo modo, o 1º tenente Barata não quer residir no palacete que tem sido desde muito annos a morada particular dos governadores paraenses, o que representa mais uma economia para o Estado.

Festivamente recebidos em Novara os principes do Piemonte

NOVARAM, 16 — (U. P.) — O principe e a princeza do Piemonte, foram recebidos aqui, enthusiasticamente, tendo assistido á inauguração das obras de restauração do palacio medieval di Broletto e de um novo pavilhão no hospital

A louvavel attitude do governador Leopoldo Amaral

BAHIA, 16 (A. B.) — Uma nota publicada pelo "Diario Official" declara que o governador Leopoldo Amaral determinou aos prefeitos de todos os municipios a publicação regular dos balancetes da receita e da despeza municipaes.

Ao mesmo tempo o chefe do governo appellou para as populações, no sentido de se interessarem estas pela boa execução de tão salutar medida, representando ao governo contra qualquer prefeito que deixar de cumprir o seu dever.

Foi inaugurada a illuminação de S. Gonçalo, na Bahia

BAHIA, 16 (A. B.) — No acto de inauguração da illuminação da cidade de S. Gonçalo, o governador Leopoldo Amaral esteve representado.

A magistratura deve alheiar-se da politica

BAHIA, 16 (A. B.) — O presidente do Tribunal de Justiça declarou, em edital, que os juizes de direito e os preparadores, para entendimento que pretendam com o chefe do governo sobre negocios da Justiça, devem fazel-o por intermedio do Tribunal.

O mesmo magistrado recommendou tambem que a magistratura se abstenha de tomar parte nos negocios politicos e administrativoos dos municipios.

O 41.° anniversario de D. Manoel, ex-rei de Portugal

LONDRES, 16 (U. P.) — Na quietude da sua residencia de campo de Twickenham, o antigo rei de Portugal, Manoel de Bragança, cujo reinado durou apenas dois annos, celebrou hoje o seu quadragesimo primeiro natalicio.

O antigo monarcha, elevado repentinamente ao throno, com a morte tragica do seu pae e do seu irmão mais velho, em 1908, vive como um gentleman camponez e é reconhecido como um membro da mais alta sociedade ingleza.

Compareça á Primeira circumscripção de Recrutamento

O sr. Tenente-coronel Chefe do Serviço, convida a comparecer com urgencia, na séde da 1ª C. R., á Avenida Pedro II, antigo Quartel de 3ª C. M. P., o 3º sargento reservista Eustorgenes Barbosa.

Fallecimento de um educador italiano

MILÃO, 16 (U. P.) — Falleceu hoje o dr. Saverio Dedominicis, proeminente professor de pedagogia. O extincto contava 85 annos de idade.

Com a derrota do Vasco, o Botafogo distanciou-se mais de seus competidores, ficando a tres pontos do America, segundo collocado, e a quatro, do Vasco, terceiro collocado. O forte conjuncto alvi-negro está, pois, em vesperas de se sagrar "Campeão da Revolução", assim como o America foi o "Campeão do Centenario"

O Botafogo obteve uma facil victoria sobre o Andarahy

A parte technica, entretanto, teve phases de equilibrio e foi algo movimentada

O máo tempo concorreu enormemente para os elevados scores registrados nas partidas realizadas hontem no campo da rua General Severiano entre os quadros representativos do Botafogo e do Andarahy. Não se pode dizer, no emtanto, que o jogo principal não tivesse os caracteristicos normaes do equilibrio. Se de um lado constatamos maior efficiencia nas linhas de defesa e de ataque do Botafogo, de outro, o conjunto do Andarahy comquanto não tivesse a efficiencia do seu adversario, tinha, comtudo, a animal-o a constancia e o ardor dos seus homens.

Ao demais, a partida de hontem possuia maior importancia para o provavel campeão — o Botafogo — pois o seu desfecho, qualquer que fosse, influiria na collocação que aquelle club guarda avaramente na classificação com a sombra do Vasco a acompanhar-lhe a trajectoria. Mas, é certo, que o Botafogo mereceu a victoria — um triumpho inconteste, liquido, que teve a applaudil-o uma assistencia regular.

Feito este apressado reparo, passemos ao commentario technico.

A PROVA PRELIMINAR

A preliminar verificada entre os quadros secundarios do Botafogo e Andarahy foi prejudicada pelo máo tempo. O score elevado por que venceu o club local diz bem do estado escorregadio do campo. Os quadros tinham as seguintes organizações:

ANDARAHY: — Ney, Aristolino e Jeronymo; Rubens, Accacio e Mica (depois Venerott), Chagas, Chiquinho, Paschoal, Argentino e Jaguarão (depois Betinho).

BOTAFOGO: — Pedrosa, Tetê, Fernandes; Affonso, Tupy e Amazilles; Carlotano, Allemão, Rogerio, Juju' e Luiz

O score do 1º tempo foi favoravel aos locaes por 3 x 2. No final o placard accusava o seguinte resultado: Botafogo, 5 goals, Andarahy, 4.

Os goals foram marcados por Roggerio, 2; Allemão, 2, e Luiz 1, os do Botafogo e Chiquinho, 2, Paschoal e Argentino, 1, os do Andarahy.

Juiz, Pedro Bastos, do São Christovão A. C.

A ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS PRINCIPAES

Os teams principaes tinham as seguintes organizações:

BOTAFOGO: — Germano: Octacilio e Benedicto; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Juca e Celso.

ANDARAHY: — Walter; Moacyr e Juvenal; Ferro, Faia, e Barata, Antonino, Antoniquinho, Pedro, Mangueira e Cid.

O JUIZ

A partida principal foi arbitrada pelo sportman Virgilio Fedrighi, do America F. C. e um dos nossos mais antigos juizes de football.

S. s. foi um dos factores do exito da partida de hontem no campo da rua General Severiano. Assignalou as faltas com absoluta precisão. Este é o melhor elogio que lhe possamos fazer.

NILO NÃO JOGOU

A valorosa equipe do Botafogo não teve hontem o concurso de Nilo. Substituiu-o Juca.

O valoroso ponteiro alvinegro fez falta.

DETALHES TECHNICOS

1º Tempo

Coube a saida aos locaes ás 15,34, registrando-se logo um ataque dos botafoguenses ao reducto de Walter, inutilizado por um foul de Ferro. Celso centra e Juca shoota mal. Foul de Juca em Antonino. Quatro minutos depois Celso conduz a bola pela extrema, centrando e Carlos Leite, em fulminante entrada sobre o posto de Walter conquista ás 15, 38, o

1º. GOAL DOS LOCAES

Nova saida. Outro ataque dirigido por Carlos Leite, Moacyr commette corner, em defesa infeliz e Pamplona shoota á goal, sem que se altere o escore da contenda. Os locaes continuam no ataque. Paulo shoota e Walter defende. Ariza, completamente desmarcado, centra, indo a bola bater no canto da trave, resultando ás 15.44 o

2º. GOAL DOS LOCAES

A linha de ataque do Andarahy reage, sem conseguir, no emtanto, algo. Outro ataque ao posto de Germano que, desviando um forte arremesso de Mangueira o qual redunda em corner. Cid centra a bola que vae ter out-side. Octacilio intervem e Benedicto faz corner. Pedro escapa logrando driblar Benedicto, mas Germano defende o seu posto, quando aquelle deanteiro se encontrava ha poucas jardas do goal.

Os locaes reagem. Juvenal commette corner, que batido por Celso resulta uma defesa de Ferro.

Carlos Leite apanhando um passe de Ariza shoota sobre o corpo de Walter fazendo corner. Outro corner de Juvenal continuam os ataques dos locaes. Carlos Leite shoota enviezado, conseguindo marcar, ás 15,58 o

3º. GOAL DOS LOCAES

Ainda não tinham cessado as acclamações, quando a bola ameaçava novamente o posto de Walter. De uma feita, ainda Carlos Leite, consegue, dois minutos depois de ter assignalado o terceiro tento, ás 16 horas, precisamente, o

4º GOAL DOS LOCAES

Regista-se um off-side de Juca. Foul de Pamplona em Barata. Benedicto, em defesa infeliz, commette um hands penalty, que, batido por Mangueira, resulta, ás 16,13, o

1º GOAL DO ANDARAHY

Poucos minutos depois do feito do meia esquerda do quadro alvi-verde, o juiz termina o primeiro tempo, com este resultado:

Andarahy — 1 goal.
Botafogo — 4 goals.

2º TEMPO

Reenceta-se o jogo, com a saida dos visitantes, ás 16,27, a bola permanece por um instante no centro do campo. Mas, logo a seguir, os deanteiros locaes põem em perigo o posto de Walter. Juvenal e Moacyr trabalham sem descanso.

Foul de Pamplona em Barata. Ataca mos locaes e, por pouco, que Pedro não augmenta o score, fazendo Benedicto um corner e Germano uma defesa. Foul de Carlos Leite em Moacyr. O jogo prosegue, entrecortado de boas phases. A's 16,38, ha um avanço dos locaes, e Carlos Leite e Celso, entrando sobre o posto de Walter, quando a bola resvalára de suas mãos, conseguem o

5º GOAL DOS LOCAES

A linha de ataque do alvinegro, em acção rapida, exige a intervenção dos zagueiros do Andarahy. Carlos Leite, escapa, enviando forte shoote rasteiro, enviezado, que passa rente á trave. Novo ataque e Ariza centra, sem resultado. Canali substitue Pamplona.

Registra-se um corner de Burlamaqui que, batido por Cid, não produz o effeito desejado. Foul de Cid em Burlamaqui. O Andarahy ataca. Faia shoota e Germano defende. Foul de Ferro em Paulo. Foul de Martin em Antoniquinho. Os locaes volvem ao ataque.

Carlos Leite leva a bola pelo centro, conseguindo passar pelos zagueiros antagonistas, fazendo Walter optima defesa.

Agora, registra-se forte carga dos andarahyenses: Antonino shoota a goal, Germano defende e consequentemente faz corner, que batido não dá resultado.

Os locaes reagem e Moacyr intervem, sustando uma carga de Paulo. Celso perde opportunidade de augmentar o score. Germano defende. Mais um ataque e termina o jogo ás 15.07, com este resultado:

BOTAFOGO, 5 goals.
ANDARAHY, 1 goal.

O festival do Favaios F. C.

O S. C. DEL MARE ABATEU O FAVAIOS F. C. POR 3 x 2, NA PROVA DE HONRA

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, a inauguração do campo do Favaios F. C., situado á rua da Alegria, com um festival que alcançou successo invulgar.

Na prova de honra o S. C. Del Mare, obteve brilhante victoria sobre o promotor, por 3 x 2.

Os resultados verificados foram os seguintes:

1ª prova — 2ºº teasm:
Favarios F. C. x S. Roque — Vencedor Favarios, 4x0.
2ª prova:
Combinado Brasil x C. A. Relampago — Vencedor, Relampago, W. O.
3ª prova:
Rio de Janeiro x Ouvidor — Vencedor, Rio de Janeiro, W. O.
4ª prova"
A Noite x S. C. Tira Teima — Vencedor, Tira Teima.
5ª prova — Honra:
Favaios F. C. x S. C. Del Mare — Vencedor, S. C. Del Mare, 3x2.

Depois de uma luta renhida, foi suspenso o jogo Vasco x America, quando faltavam apenas dois minutos e meio para o final regulamentar!

O America está vencendo a pugna, pelo score de 1x0, goal feito por Telê

No jogo secundario, os rubros se impuzeram por 2x0

Lamentabilissimos foram os factos occorridos, hontem, no estadio do Vasco.

Os conflictos que surgiram em varios pontos das archibancadas, no decorrer da luta, pareciam prognosticar o vergonhoso desfecho da pugna que ali se disputou.

Houve invasão de campo, bofetões a granel, correrias e tudo quanto existe de deprimente e que, nos ultimos tempos, é como que a essencia mesma do nosso football. Evoquemos o jogo Syrio x Vasco, Botafogo x Flamengo, etc...

A Amea tem-se mostrado impotente para cohibir taes escandalos, que se succedem com frequencia, máo grado suas providencias nesse sentido.

Dizemos mais adeante o que foram os factos gravissimos que se desenrolaram no campo do Vasco, sem a participação — resalvemos — dos jogadores em luta, que se alheiaram das "escaramuças".

A não ser o jogador vascaino, Peixoto, que quiz aggredir o arbitro, chamando-o "ladrão", não se verificou a presença de outro elemento do glorioso Vasco da Gama. Aliás, a conducta de Peixoto foi reprovada no recinto social dos cruzmaltinos, onde alguns associados apoiavam os soldados que afastavam o referido player do local do conflicto.

Merece louvor a attitude dos directores do club local, que desenvolveram, juntamente com os do America, todos os esforços possiveis para evitar que o "desaguizado" assumisse maiores proporções.

Foram dadas todas as garantias ao juiz, assim como aos seus auxiliares.

A PARTIDA SECUNDARIA

Entraram no campo os adversarios, alinhando-se deste modo:

Vasco — Machado; Lino e Zé Manoel; Badu', Mimosa e Sinhô; Reis — Gallego — Sdison — Hamilton e Badu' II.

America — Sylvio; Lazaro e Ludovico; Onestaldo, Jonas e Rynaldo; Braz — Campos — Mineiro — Miro e Attila.

Arbitro, João Luiz Fererira, do Flamengo.

Venceu o America por 2 x 0. O primeiro goal foi resultado de uma confusão deante do arco vascaino. O juiz, considerando que Lino defendera de dentro do goal, consignou o ponto, sob os protestos dos cruzmaltinos. O segundo tento foi obtido por Miro, que, recebendo um passe de Mineiro, driblou toda a defesa contraria, collocando o balão nas rêdes.

Ambos os pontos foram conquistados no segundo half-time.

PRIMEIROS QUADROS

Não havia um arbitro para o jogo principal. A "caçada" começou e sómente depois de cerca de quarenta minutos foi "descoberto" o sportman Arthur de Moraes e Castro (Lais), do Fluminense, que, após algumas relutancias, aceitou a incumbencia de dirigir a importante pugna.

Os teams formaram na seguinte ordem:

Vasco: — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahiano, Ennes, Russinho, Mario Mattos e Sant'Anna.

America: — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Affonso; Sobral, Ttlê, Carola, Fragoso e Popó.

Juiz — Arthur de Castro (Lais), do Fluminense.

A SAIDA

O "toss" favoreceu ao America, que escolheu o goal que fica á direita da archibancada social. A saida coube, portanto, ao Vasco, que, ás 16,15 horas movimentou o balão, verificando-se um foul de Bahiano. O America ataca pela esquerda, sem resultado. Ha um foul de Fragoso e os vascainos investem, sendo contidos por affonso.

O PRIMEIRO CORNER DO DIA

O Vasco torna a avançar e Ennes atira para Joel defender com corner, que não surte effeito.

A PRIMEIRA DEFESA DE JAGUARE'

Vêm os rubris ao ataque. Molla faz foul em Carola. Lincoln bate a falta e Jaguaré faz sua primeira defesa.

UM CORNER DO VASCO

O jogo prosegue sem grande technica, porém, movimentado.

Italia frustra, por varias vezes, os avanços dos rubros. Sobral bate um corner sem resultado.

ADMIRAVEL DEFESA DE JOEL

O Vasco ataca e sua linha carrega. Ennes shootou e Bahiano ia "entrar" quando Joel produziu bella refesa. O guardião rubro salva novamente a sua cidadella de uma quéda eminente.

Os locaes exercem forte pressão sobre o posto americano e Lincoln conseguiu, em condições difficeis conjurar o perigo que ameaçava o rectangulo de seu team.

RUSGAS...

Ha um ligeiro attricto entre Tinoco e Lincoln, e Fausto começou a pôr em pratica o seu condemnavel jogo bruto.

O VASCO DOMINA LIGEIRAMENTE

Os cruzmaltinos atacam sem cessar, até que os rubros avançam e Brilhante salva o seu posto de serio ataque dos visitantes. A seguir, Bahiano foi punido por se achar off-side.

LINCOLN SALVOU!

O jogo está sendo feito no campo dos visitantes e Lincoln, que vem actuando bem, salva o goal rubro duas vezes.

PENNAFORTE REBATE BEM

O America tenta reagir, investindo pela direita, sem lograr resultado. Tinoco faz "foul" em Fragoso e Sobral foi punido off-side. Verifica-se um "foul" de Lincoln, que Pennaforte annulla com boa rebatida.

QUASI QUE SOBRAL FEZ GOAL

Os visitantes avançah. Sobral passa por Brilhante, porém, atira para fora. Foi uma optima opportunidade que os rubros perderam.

JAGUARE' ATRAPALHADO

Italia rebate mal e Jaguaré tenta apanhar a bola, que vae para fóra. Fragoso bate o corner, que não dá resultado.

BOA DEFESA DE JAGUARE'

Depois, Russinho shoota para Bahiano se apossar da bola e Hildegardo rebate. Lincoln intervem satisfactoriamente, indo a bola a Popó, que shootou, fazendo Jaguaré boa defesa.

ORA, MOLLA!...

Molla segurou Télê, sendo punido o foul, que resultou numa defesa de Jaguaré.

QUEM FOI REI...

Pennaforte tira em lindo estylo a bola de Russinho e Mario Mattos faz foul em Pennafort, falta que não foi assignalado. Quem foi rei...

OS RUBROS SHOOTAM MAL

Os ataques do America são mal rematados, parecendo que alguns dos seus forwards se arreceiam dos players contrarios.

UM PANDEMONIO!

Verifica-se uma grande confusão diante do goal de Joel. Todos shootaram e Joel defendeu, indo a bola aos pés de Ennes, que atirou novamente. A bola vae aos pés de Sant'Anna que shoota outra vez, sem resultado, pois o balão transpõe a linha de corner. Esta penalidade não surtiu effeito.

QUE SORTE, JAGUARE'!

Ataca o America, que obtem corner, o qual foi aparado por Jaguaré. A linha rubra "fecha" e Télê tira a bola de Jaguaré, fazendo uma puxada. A bola, entretanto, passou por cima do goal!

O JOGO TORNA-SE EQUILIBRADO

A partida fica mais ou menos equilibrada, com ataques reciprocos, obrigando as defesas de ambos os lados a grande trabalho.

JOEL DEFENDE...

O Vasco faz uma offensiva. Sant'Anna shoota, a bola resvala em Hermogenes, indo a corner. Batida esta falta, Joel defende um tiro de Mario Mattos, devolvendo a bola aos seus.

Pouco depois, terminoa o primeiro tempo, sem que a contagem fosse aberta.

Nesta phase da peleja, o Vasco atacou mais e criou situações muito difficeis para os rubros. Dos vascainos, os melhores foram, no primeiro tempo: Bahiano, Russo, Tinoco, Molla, Italia, Brilhante e Mario Mattos, sendo que Jaguaré fez bôas defesas, facilitando, de quando em quando, como é de seu habito. Fausto actuou mediocremente, melhorando um pouco no final do tempo. Sant'Anna esteve regular.

Do America, além do trio final, que jogou com firmeza, Lincoln, Affonso, Hermogenes, Carola e Telê. Os outros, muito esforçados.

O sr. Arthur de Moraes e Castro (Lais), teve algumas falhas, mas agiu imparcialmente.

SEGUNDO TEMPO

Eram 17,06, quando os vascainos repuzeram a bola em acção, avançando inutilmente.

O America faz substituir Fragoso por Mario Pinto. Este passou para o centro, Telê para a meia-esquerda e Carola para a meia-direita.

Registaram-se um ataque de cada bando, sendo punido um foul de Fausto em Lincoln.

SENSACIONAL DEFESA DE JOEL!

Ataca o Vasco. Russo desfere possante shoot, que Joel defende, escapando-se-lhe a bola das mãos. A linha vascaina carrega, mas Joel se levanta, shootando para longe o balão.

Ataca o Vasco e Bahiano centra, mas Joel intercepta o tiro. Depois os rubros avançam e Sobral perde optimo ensejo de abrir a contagem, quando estava perto do goal de Jaguaré.

E JOEL BRILHA OUTRA VEZ!...

Vêm os locaes ou ataque. Fausto passa a Ennes; este a Russinho, porém, Joel corre e illude o center do Vasco, shootando para a frente.

OPTIMA DEFESA DE JAGUARE'

Jaguaré produz difficil defesa, quando a linha rubra "fechava" sobre o seu goal.

SANT'ANNA FEZ FEIO...

Ataca o Vasco e Joel defende. Sant'Anna, mal educadamente, avança para o keeper visitante aos soccos! Ha a intervenção de outros jogadores e do arbitro, serenando os animos...

QUE PENA, MARIO PINTO!

Avança, agora, o America e Mario Pinto recebe a bola de Telê, adeantando-a demais, de modo que Jaguaré livrou um goal que parecia inevitavel.

A partida continu'a muito movimentada, jogando os players com desusado enthusiasmo.

A BOLA VÓOU

Ennes escapa pela sua ala, porém, a bola correu mais do que elle...

SI NÃO FOSSE BRILHANTE...

A seguir, Mario Pinto avançou com a bola, shootando para a frente. Jaguaré sáe do goal. Sobral desvia a bola com a cabeça, quando surge Brilhante para afastar o perigo.

EMPOLGANTE DEFESA DE JOEL

Ataca o Vasco. Bahiano passa a Russo, que atira forte, de poucos metros. Entretanto, Joel produziu sensacional defesa. Logo a seguir, Carola se contunde num choque com Fausto. O arbitro faz com que ambos se abracem, mas Carola não pôde continuar, sendo substituido, ás 17,25, por Villardim.

Registra-se um forte ataque dos locaes, que assediam, por alguns momentos, o posto de Joel.

BRILHANTE EVITOU BEM

Os rubros atacam, mas Brilhante frustra uma investida de Popó.

QUE PRECIPITAÇÃO!

Telê desenvolve grande esforço e entrega a bola a Mario Pinto, que remata pessimamente. O mesmo succede a Sant'Anna, que perde boa occasião de alterar o score.

O GOAL DO AMERICA

Eram 17,32 horas, quando Telê, com forte shoot, faz balançar as rêdes vascainas.

Foi um delirio! A torcida americana exultou.

E SANT'ANNA FRACASSAVA...

O Vasco procura reagir, porém, Sant'Anna inutiliza um ataque.

Ataca o America e Sobral é punido de off-side quando pretendia augmentar a contagem.

O jogo está, agora, empolgante. Jaguaré commette corner, que, batido por Sobral, é salvo por Fausto. Sant'Anna falha e Lincoln, mais tarde, faz foul em Molla.

NOVO FEITO DE JOEL

Ataca o Vasco. Joel faz bella defesa de um tiro de Russinho. Ennes commette foul em Hildegardo.

A ALMA DO AMERICA — JOEL!

A linha vascaina investe e quasi que Russinho faz goal. Um corner de Hermogenes foi batido por Sant'Anna. Lincoln faz hand fóra da área, sendo punido. Bate a penalidade Russo, defendendo Joel difficilmente. Novo corner é batido, mas Popó salva. O arbitro chama os capitães dos teams e observa-os contra o jogo bruto. São 17,22. Um minuto após é o jogo reiniciado, batendo um foul contra o America, que obriga Joel á formidavel defesa, quando Russo pretendia aninhar a bola na rêde.

O COMEÇO DO BARULHO

Atacam os locaes. Tinoco avança ameaçadoramente com a bola, chocando-se com um adversario. O Vasco perdeu, assim, a ultima opportunidade que teve para empatar a peleja.

Verifica-se uma escapada dos visitantes e a bola volta a cair em poder dos vascainos, que vão avançar; porém, Pennaforte faz bella tirada, recebendo, nessa occasião, inexplicavelmente, um pontapé de Mario Mattos, o que força o jogo a nova interrupção. O arbitro vae ao local em que se acha o chronometrista, afim de entregar o apito, pois prevê que a partida tenha um máo final, se os players não abandonarem o jogo bruto.

O TEMPO QUE FALTA PARA ACABAR LEGALMENTE O EMBATE

O referee não quer continuar. Faltam dois minutos e meio para o termino regulamentar da peleja. O referee está junto do chronomtrista, quando surge um conflicto, sendo aggredido o sportman Jorge Marinho.

Houve invasão do campo e o conflicto se generaliza. Os soldados que se acham installados no stadium do Vasco auxiliam o policiamento. São effectuadas diversas prisões e o campo continúa occupado por populares. Nestas condições, é impossivel o proseguimento do jogo.

E O ARBITRO POZ-SE A SALVO...

Lais, o arbitro, sae do ground, protegido pela policia, sendo vaiado. A situação se aggrava porque novos bofetões irromperam na ponta direita do campo, defronte á archibancada social do Vasco. Suppomos que alguns exaltados tenham querido aggredir o arbitro. Ha correrias e a confusão não acaba. Dez cavallarianos da policia apparecem para que o povo evacue o campo.

Os teams ainda se acham no gramado, aguardando o reinicio da luta...

Sómente ás 18,15 foi que o publico foi convidado a se retirar do campo!

O QUE NOS DISSE TINOCO

Seria interessante ouvir o jogador Tinoco, que, estando de posse da bola, foi chargeado quando ia shootar ao goal.

Sob forte tensão nervosa, o half vascaino nos disse:

— Eu fui de opinião que não se aceitasse Lais para arbitrar a contenda e o capitão Orlando ouviu perfeitamente a minha objecção.

E de que me não equivoquei, está ahi a prova. Em avançada com a pelota sobre o goal de Joel, recebi um tranco não sei de quem. O jogo continuou sem que o arbitro assignalasse a falta, apesar dos "bandeirinhas" accusarem a irregularidade.

De repente, Lais foi ao local do chronometrista deitar discurso e foi quando a "bomba" explodiu. O Vasco foi... foi no "apito"... — rematou Tinoco.

Tinoco, indignado.

Ali, no vestiario do Vasco, o ambiente era pesado. A revolta contra o referee não se occultava.

OUVINDO HARRY WELFARE

Falámos ainda ao treinador do Vasco — Harry Welfare, cujas palavras reproduzimos:

— Culpada é a Amea. Sabendo que não havia um juiz para o jogo, cruzou os braços, não tomando providencia de especie alguma.

Você comprehende: si o Vasco, depois do estadio cheio, não acceitasse o arbitro Lais, o unico com que se podia contar, no momento, o jogo não seria realizado e o publico se sentiria no direito de protestar com vehemencia.

Nos matches de box, o publico sabe com antecedencia qual o referee que actuará nesta ou naquella partida. Na Amea, entretanto, nunca se póde ter a certeza do juiz que actuará, com segurança num match.

Esta situação não póde continuar.

E dizendo isto, o veterano sportman se afastou.

ONDE ESTA' A SUMMULA

Correu no recinto da imprensa que a summula tinha sido rasgada. Scientificados do "boato", procurámos investigar o que havia de verdade a respeito e apurámos que aquelle importante documento se encontra em poder do sr. Agostinho Fortes, do Fluminense, pae do ex-campeão sul-americano Fortes. O boateiro não foi preso.

OS BANDEIRINHAS

Serviram de linesmen os srs. Jorge Lopes e Luiz Vinhaes, do Fluminense.

UMA DECLARAÇÃO DE ENNES

Ao deixarmos o campo do Vasco, pedimos a impressão de Ennes sobre o incidente. O player cruzmaltino se manifestou, então, deste modo:

— Prefiro nada dizer sobre a causa do "sururú".

Estou triste principalmente porque um dos meus companheiros de team attribuiu-me a culpa da derrota. Fiz o que pude e tenho a convicção de que não comprometti o meu quadro.

Demais, é quasi impossivel fazer goal quando Joel joga da maneira assombrosa por que o fez. Foi a defesa rubra que ganhou o jogo...

A ACTUAÇÃO DO JUIZ

Seria injustiça taxar de deshonesta a actuação do sr. Arthur de Moraes e Castro (Lais). Se elle não foi um referee impeccavel, tambem não agiu tão mal como alguns exaltados suppuzeram. Teve falhas, porém, estas não foram tão graves que justificassem a exacerbação de animos que se notou no estadio da rua Abilio.

Tendo concordado em servir de juiz para não prejudicar o publico, que esperava, ha mais de meia hora, pelo inicio do jogo, s. s. se conduziu como póde, procurando, no emtanto, ser imparcial.

O C. R. do Flamengo abateu o S. C. Brasil por 2x1

NO ENCONTRO PRELIMINAR O RUBRO-NEGRO TAMBEM FOI VICTORIOSO POR 3 x 1

Devido á chuva e ao encontro que se travou no stadium do Vasco da Gama, a concurrencia do jogo Flamengo x Brasil foi um pouco menor que regular.

A luta, como era esperada, acabou com a victoria do Flamengo, apesar do score ter sido sómente de 2 x 1.

No jogo dos segundos quadros venceu o Flamengo brilhantemente pela contagem de 3 x 1.

A' hora regulamentar entraram em campo as equipes dos primeiras teams, que estavam assim constituidos:

Flamengo — Floriano, Cassilandro e Waldemar; Penha, Rubens e P. Fortes; Eloy, Simas, Darcy, Rollinha e Rocha.

Brasil — Antoninho, Bianco e Rodrigues; Solon, Zezé e Nilo; Walter, Jahu', Delphim, Neves e Lulu'.

No fim do primeiro tempo o jogo esteve mais ou menos equilibrado, tendo Rollinha marcado, em bello estylo, um goal para as côres flamengas.

No segundo tempo o jogo tornou-se mais movimentado, tendo os ataques de parte a parte redobrado de intensidade.

Neste segundo tempo o Brasil melhorou o seu jogo, pondo o quadrado flamengo em sérias difficuldades.

Rubens conseguiu novamente vasar o goal inimigo, augmentando a contagem para dois goals.

No fim do jogo o juiz Gazo marca um penalty contra o Flamengo que, batido por Lulu', origina o primeiro e unico ponto em favor do Brasil.

Essa penalidade do juiz Gazo provoca commentarios, tendo Rubens, por esse motivo, aggredido o juiz, quando faltavam sómente tres minutos para terminar o jogo.

O São Christovão, depois de uma partida cheia de lances emocionantes, empatou com o Bomsuccesso por 3x3

Nos jogos dos segundo quadros venceu o São Christovão por 3 x 0

A tarde chuvosa de hontem não impediu que affluisse ao longinquo campo da Estrada do Norte uma regular assistencia, para assistir á partida annunciada pela tabella da Amea, em disputa do campeonato da cidade, entre as esquadras do S. Christovão e do Bomsuccesso.

A partida em si foi boa e bem movimentada.

Só lamentamos os factos que se desenrolaram ao findar da peleja, em que alguns "torcidas" mais exaltados empanaram o brilho da tarde sportiva na praça de sports do Bomsuccesso, com um "sururú" que podia ter consequencias mais graves, chegando os animos a tal ponto que... até revólveres reluziram nas mãos de alguns mais enthusiasmados.

Não era preciso chegar até áquelle extremo para solucionar um caso meramente sportivo, pois que temos uma entidade — a Amea — que, sendo convocada, daria as providencias necessarias e energicas ao caso.

Entendiam uns que o juiz, sr. Diogo Rangel — que, ao nosso ver, foi um optimo juiz, marcando as penalidades na hora precisa — não tivera boa marcação; outros, que foi direito e imparcial.

Vae dahi... deu-se a "encrenca" mais grossa... Correrias... revólveres em punho...

Se vamos nesse andar, o football será um mero caso de policia e não da Amea, porque ella já se sente impotente para agir mesmo dentro dos seus estatutos.

E, assim, os chronistas sportivos não terão mais funcção dentro das canchas de football, e, sim, os reporters de policia, porque esses têm mais pratica e darão noticias mais sensacionaes ao publico: "clichés", etc., etc...

Afóra esses factos, o jogo teve lances emocionantes, electrizando a multidão de enthusiasmo e houve um equilibrio de forças de ambos os quadros, que jogaram bem o association.

Não havendo nomes a destacar em ambos os teams, pois que foram todos esforçados para o bom exito da pugna.

Passemos ao relato das phases mais importantes da refrega.

PRIMEIRO TEMPO

A saida é dada pelo Bomsuccesso. Poucos minutos haviam decorrido do começo da peleja, quando o São Christovão, por intermedio de Alceo, em linda escapada, marca o primeiro tento para as suas côres.

Houve varias jogadas. O jogo torna-se renhido, até que, aos 25 minutos de jogo, o São Christovão, ainda por intermedio de Alceo, de um passe intelligente de Gaucho, consigna, na rêde de Medonho, o seu segundo ponto.

Depois de alguns lances bons, termina a peleja, accusando o placard:

São Christovão — 2 goals.
Bomsuccesso — 0.

SEGUNDO TEMPO

Nesta phase do jogo, o Bomsuccesso faz uma substituição: Rapadura entra no logar de Ramiro.

1º GOAL DO BOMSUCCESSO

A saida é dada pelo São Christovão. Os locaes, após tres minutos de jogo aninham nas rêdes de Romeu o seu primeiro tento, por intermedio de Gradin.

2º GOAL DO BOMSUCCESSO

Não haviam decorrido cinco minutos de jogo, quando Carlinhos, dos locaes, marca o segundo goal em bello estylo, empatando, dessa maneira a partida.

Numa investida dos locaes, machuca-se Jucá e o jogo fica interrompido por alguns minutos.

3º GOAL DO S. CHRISTOVÃO

Jaburu', em boa escapada marca o 3º goal dos visitantes, desempatando a peleja a favor dos do seu bando.

NOVA MODIFICAÇÃO NOS LOCAES

Nesta phase do jogo. China II, do Bomsuccesso, é substituido por China I, e, logo a seguir, marca o goal de empate para as suas côres.

ROMEU MACHUCA-SE

Romeu, keeper do São Christovão, machuca-se, faltando, poucos minutos para terminio da luta e é substituido por Natal.

Pouco depois termnia a peleja com o seguinte resultado:

São Christovão . . . 3 goals
Bomsuccesso . . . . " "

OS TEAMS

Os teams entraram assim organizados:

São Christovão: — Romeu: Jucá e Zé Luiz; Agricola, Bittencourt e Ernesto; Alcéo — Doca — Jaburu' — Bahianinho e Gaucho.

Bomsuccesso: — Medonho; Alvarenga e Nico; Octavio, Eurico e Claudio; Carlinhos — Ramiro — Gradim — Ayres e China II.

O JUIZ

O juiz, foi o sr. Diogo Rangel, que teve boa actuação e digna de registro.

São Christovão .. .. 3 goals

O DELEGADO

Foi delegado o sr. João Guilherme Meyer, do Botafogo F. C.

Os jogos dos segundos teams tambem foi bom, terminando pela victoria da esquadra visitante, pelo score de 3 x 0.

OS TEAMS

Os teams eram estes:

São Christovão: — Aurelio; Floriano e Olavo: Meirelles, Firmino e Bambina; Jayme — Abrantes — Silva — Itho e Sebastião.

Bomsuccesso: — Durval: Nascimento e Alvarenga II; Manteiga, Arthur e Aniceto; Waldemar — Alpheo — Costa — Lucio e Laudelino.

O JUIZ

Foi o sr. Arthur Rangel, que teve senões graves, mostrando não conhecer regras de football.

Quando terminou a justa o placard accusava o seguinte resultado:

São Christovão . . . 3 goals
Bomsuccesso . . . . 0 "

O Campeonato da Associação Carioca

O S. JOSE' ABATEU O ALEGRIA POR 3 X 2

A veterana Associação Carioca proseguiu, hontem, o seu campeonato regional com mais um encontro, que transcorreu na maior harmonia e cordialidade.

Em ambos os quadros, o S. José foi victorioso, sendo nos primeiros por 3 x 2 e nos segundos por 5 x 3.

Mais uma vez transferiu-se a competição de tennis marcada para hontem, entre o Botafogo e o Fluminense

Devido ao máo tempo, não se realizou hontem a competição de tennis (melhor de tres), que se devia ralizar, hontem, entre os quadros do Botafogo e do Fluminense, nas quadras da rua Guanabara.

Será eleito, hoje, o presidente da assembléa da Federação do Remo

Reunem-se hoje, em assembléa geral, os representantes dos clubs filiados á Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

Ordem do dia:

a) Eleição para o cargo de presidente da assembléa;

b) Discussão do projecto do Codigo de Natação.

Deve dar entrada, hoje, na secretaria da Amea o recurso do Vasco sobre a validade da inscripção do player Aprigio, do Syrio

Segundo nos informou o sportman Raul Campos, presidente do C. R. Vasco da Gama, deverá dar entrada, hoje, na secretaria da Associação Metropolitana o recurso desse club, endereçado ao Conselho de julgamentos, contra a regularidade da inscripção feita pelo player Aprigio Rebello Sobrinho, do Syrio-Libanez A. C.

NA LIGA METROPOLITANA

O Mavillis venceu o Central de 2 x 1

No campo da Praia do Retiro Saudoso, realizou-se hontem o unico encontro da Divisão "Nery", entre o Mavillis e o Central.

O prelio, que foi equilibrado, terminou, afinal, com a victoria do Mavilles pela contagem de 2 x 1.

Os goals do vencedor foram conquistados por Badu' e Herves e do vencido por Pio.

Os teams eram os seguintes:

MAVILLES — Manoel; Polaco e Badu'; Ismael, Oswaldo II e Oswaldo I; Arthur, Herves, Alfredo, Orlando e Antoninho.

CENTRAL — Antonio; Virada e Joaquim; Neves, Abrahão e Rubens; Ernani, Feitiço, Pio, Augusto e Mario Bumba.

O jogo dos segundos quadros não se realizou por não ter o Central comparecido em campo.

Decidindo o titulo maximo da Divisão "Coelho Netto", defrontaram-se hontem os quadros principaes dos clubs acima, no campo do Esperança F. C., á rua Nestor, em Santa Cruz.

Sob as ordens do sr. João Alves Pereira, os quadros entraram em campo assim constituidos:

SANTA CRUZ — Jajá e Orlando; Guerra, Zé Maria e Sant'Anna; Gradim, Plinio, Simas, Mituca, Zazá e Pinto.

ORIENTE — Enéas; Domingos e Sá Pinto; Castro, Oscarino e Gudão; Barthô, Ladislão, Modesto, Ernani e Josino.

A luta foi disputadissima, terminando a mesma empatada de 1 x 1.

Fizeram os goals do Santa Cruz Orlando, de penalty, e do Oriente, Josino.

Na partida preliminar, venceu o Santa Cruz de 3 x 0.

Callos! Em um minuto desapparece a dôr. Scientificos, impermeavel e curativos NAS SAPATARIAS E PHARMACIAS
Zino-pads do Dr. Scholl
Zino applicado - Dôr terminada

Serão jogados no proximo domingo os seguintes matches: Fluminense x Flamengo, America x São Christovão, Bomsuccesso x Botafogo, Bangú x Andarahy e Brasil x Syrio Libanez. Na Quinta-feira, 20 do corrente, será realizado o encontro Fluminense x Syrio, á noite, no estadio da rua Guanabara

A corrida de hontem no Hippodromo Brasileiro

O Classico "Imprensa Fluminense" proporcionou mais um facil triumpho para Leviathan

Gentleman alcançou uma significativa victoria no premio "Vulcain"

A chuva que desabou durante a noite de sabbado e continuou todo o domingo prejudicou sensivelmente a corrida do Jockey Club. A concurrencia, apesar disso, foi regular e as apostas estiveram bastante animadas, alcançando a somma de 316:020$000.

As classicas honras do dia pertenceram ás cores do "entraineur" Ernani de Freitas, cujo pensionista Leviathan venceu o premio classico "Imprensa Fluminense", provando mais uma vez ser o melhor representante da sua turma, até ao presente momento.

O excellente filho de Az de Espadas foi dirigido por Reduzino de Freitas.

Dos demais pareos releva notar aquelles em que foram vencedores os cavallos Frivolo e Gentleman. O primeiro venceu em bello estylo o premio "Gahypió", bem conduzido pelo jockey gaucho R. de Freitas e Gentleman derrotou com facilidade Sastre, Middle West, Enigma e Don Soares no premio "Vulcain", sob a provecta direcção de A. Molina. Este filho de Airashil acha-se presentemente em fórma admiravel e as suas ultimas carreiras estão provando que elle teria tido uma actuação de relevo em nosso turf, não tivesse sido elle victima de successivos contratempos.

Aliás, a magnifica filiação de Gentleman autorizava a esperar delle "performance" excepcional.

O "starter" esteve bom; a demora de certos pareos foi culpa da casa da poule, hontem bem morosa.

Os jockeys que conseguiram victorias foram:

Reduzino de Freitas, com Leviathan e Frivolo, Andrés Molina, montando Tea Service e Gentleman; José Salfate, dirigindo Versailles; Armando Rosa com Uiriri. Os aprendizes brilharam: Cosme Morgado venceu com Agenda; Nelson Peres levou Spahis ao vencedor e Antonio Henriques ganhou a ultima prova com Pardal.

Parte da corrida foi realizada na raia de areia, sendo corridos na pista grammada apenas os premios: Classico "Imprensa Fluminense", "Gahypió", "Sucury" e "Vulcain". A seguir damos o resultado technico geral da corrida:

1º pareo — Classico "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 12:000$ 2:400$ e 600$000:
LEVIATHAN (Reduzino), 54 kilos 1º
Carinho (Popovitz), 52 ks. ... 2º
Verdun (J. Salfate), 54 ks. .. 3º
Tempo — 118 segundos.
Rateios — Em 1º, 10$; dupla (24), 16$000.
Movimento do pareo — Réis 9:400$000.
Ganho facilmente, por um corpo, do 2º ao 3º, varios corpos.

2º pareo — "Vendôme" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000:
VERSAILLES (J. Salfate), 54 kilos 1º
Panthera (Ig. Souza), 54 ks. . 2º
Germania (A. Rosa), 54 ks. .. 3º
Não correu Yaçá.
Tempo — 98 4|5 segundos.
Rateios — Em 1º, 20$; dupla (24), 47$200; placés, 11$ e 13$500.
Movimento do pareo — Réis 16:490$000.
Ganho facilmente, por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

3º pareo — "Ufano" — 1 500 metros — 4:000$ e 800$000:
TEA SERVICE (A. Molina), 58 kilos 1º
Tattersal (Levy), 56 ks. 2º
Ubá (Sepulveda), 52 ks. 3º
Não correram Manita, Poupier, Celimene, Raposa, Canchero e Mauresque.
Tempo — 98 3|5 segundos.
Rateios — Em 1º, 22$300; dupla (22), 33$900; placés, não houve.
Movimento do pareo — Réis 22:930$000.
Ganho firme, por tres quartos de corpo; do 2º ao 3º, cabeça.

4º pareo — "Tupan" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:
UIRIRI (A. Rosa), 54 ks. 1º
Carinhosa (A. Feijó), 51 ks. . 2º
Prestigioso (B. Cruz), 52 ks.. 3º
Não correram Valmonte e Sim Senhor.
Tempo — 105 2|5 segundos.
Rateios — Em 1º, 40$; dupla (23), 71$300; placés, 14$400, réis 18$200 e 22$300.
Movimento do pareo — Réis 33:290$000.
Ganho com esforço, por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

5º pareo — "Bruce" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:
AGENDA (Cosme), 51 ks. 1º
Funchal (Carmelo), 54 ks. .. 2º
Becão (Salustiano), 53 ks. ... 3º
Tempo — 103 4|5 segundos.
Rateios — Em 1º, 29$500; dupla (24), 33$400; placés, 15$500, 16$200 e 19$500.
Movimento do pareo — Réis 43:250$000.
Ganho por dois e meio corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

6º pareo — "Gahypió" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000:
FRIVOLO (Reduzino), 57 ks.. 1º
Tuyuty (Carmelo), 52 ks. 2º
Donata (Nicacio), 54 ks. 3º
Tempo — 119 segundos.
Rateios — Em 1º, 18$400; dupla (12), 44$500; placés, 39$800, 12$?00 e 39$800.
Movimento do pareo — Réis 44:720$000.
Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

7º pareo — "Sucury" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000:
SPAHIS (Nelson), 50 ks. 1º
Uberaba (J. Salfate), 55 ks. .. 2º
Cacolet (Sepulveda), 53 ks. .. 3º
Não correu Iago.
Tempo — 118 1|5 segundos.
Rateios — Em 1º, 77$700; dupla (24), 21$900; placés, 21$300, 14$ e 20$100.
Ganho com esforço, por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.

8º pareo — "Vulcain" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000:
GENTLEMAN (A. Molina), 56 kilos 1º
Sastre (D. Suarez), 56 ks. ... 2º
Middle West (J. Salfate), 55 kilos 3º
Não correram Campo Grande e Puritano.
Tempo — 117 1|5 segundos.
Rateios — Em 1º, 27$700; dupla (14), 22$500; placés, 23$800 e réis 18$500.
Movimento do pareo — Réis 47:150$000.
Ganho facilmente por um corpo e meio; do 2º ao 3º, varios corpos.

9º pareo — "Ronden" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:
PARDAL (A. Henriques), 55 kilos 1º
Valete (Osmany), 52 ks. 2º
Alpina (A. Rosa), 50 ks. 3º
Não correram Monarcha e Gambetta.
Tempo — 103 1|5 segundos.
Rateios — Em 1º, 45$700; dupla (23), 106$300; placés, 27$300 e 38$500.
Movimento do pareo — Réis 48:070$000.
Ganho facilmente, por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.
Movimento geral das apostas — 316:020$000.

TEM DORES?
EMPLASTRO POROSO
POLUX
ALIVIO RAPIDO

O Campeonato da Liga Brasileira de Desportos

O BANDEIRANTES FOI ABATIDO PELA PORTUGUEZA, PELO SCORE DE 4 x 1

Proseguiu hontem o campeonato da Liga Brasileira de Desportos, sendo verificado os seguintes resultados:

PORTUGUEZA X BANDEIRANTES

Primeiros quadros — Portugueza 4 x 1.

Segundos quadros — Bandeirantes, 9 x 0.

JARDIM X UNIÃO

Primeiros quadros — Jardim, W. O.

Segundos quadros — Jardim, 3 x 1.

Faltam 5 minutos para o seu final.

MAUA' X ITAMARATY

Esse encontro não foi realizado em virtude de estar o Itamaraty suspenso.

MUNICIPAL X A. T. FERREIRA

Não foi realizado em virtude do A. T. Ferreira ter entregue os pontos.

Aragon venceu Solly Ritz por decisão

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O pugilista Meliton Aragon venceu, por decisão, o match em seis rouns que sustentou contra Solly Ritz.

PARA RAINHA DO SPORT MENOR

Voto na senhorita..

....

Do..

O votante..

Vão ser acareados, hoje, na Amea o juiz, chronometrista e o delegado do jogo principal entre o Andarahy e o Flamengo

Deverá realizar-se hoje, ás 10 horas a acareação do juiz, chronometrista e delegado que funccionaram no encontro principal realizado entre o Andarahy e o Flamengo, afim de prestarem esclarecimentos sobre factos occorridos neste encontro, denunciados pelo sr. Oswaldo Curty, delegado do jogo, para cujo termino faltam ainda quatro minutos, conforme esta folha noticiou em primeira mão.

Navegação

NAVIOS A ENTRAR E A SAIR HOJE

TRANSATLANTICOS

HIG. BRIGADE — Entrado da Europa, ás 7 horas. Atracado no armazem n. 17. Sáe ás 17 horas para Buenos Aires.

DESNA — Esperado de Buenos Aires ás 14 horas. Sáe ás 20 horas para Liverpool. Atraca no armazem n. 18.

COSTEIROS

AFFONSO PENNA — Sáe para Buenos Aires e escalas, ás 14 horas, do armazem n. 14.

LAGUNA — Sáe para S. Francisco e escalas, do armazem numero 2, ás 10 horas.

ITAIBUNA — Sáe para Porto Alegre e escalas, do armazem numero 13, ás 10 horas.

PYNINEUS — Sáe ás 16 horas do Lloyd, para Porto Alegre e escalas.

ITAPERUNA — Esperado hoje de Recife e escalas. Atracará ao armazem n. 11.

INFORMAÇÕES RADIO-TELEGRAPHICAS

NAVIOS E ESTAÇÕES EM COMMUNICAÇÃO NESTA DATA

ALCANTARA — Juncção.
ANDALUCIA STAR — Rio.
ALM. ALEXANDRINO — Olinda.
ARLANZA — Olinda.
AVELONA STAR — Santos.
BADEN — Amaralina.
BAYERN — Rio.
CORDOBA — Florianopolis.
CONTE VERDE — Florianopolis.
DESNA — Rio.
EUBEE — Victoria.
FLORIDA — Florianopolis.
GENERAL MITRE — Florianopolis.
GIULIO CESARE — Santos.
HIG. BRIGADE — Rio.
LIPARI — Florianopolis.
LOURENÇO MARQUES — Olinda.
NORTH. PRINCE — Amaralina.
SIERRA VENTANA — Santos.

FRANÇA

DESMORONAMENTO DE TERRA EM LIÃO

LIÃO, 16 (U. P.) — Houve tres pequenos desmoronamentos de terra, causados pelas chuvas torrenciaes, que impediram a retirada dos cadaveres das victimas do desmoronamento anterior. Hontem foram retirados os corpos de quatro civis e seis bombeiros. Espera-se que hoje seja possivel a remoção de 16 cadaveres de bombeiros e policiaes, que serão logo sepultados.

O DESFALQUE DO BANCO DI CREDITO REGIONALI

MILÃO, 16 (U. P.) — Foi preso o sr. Virginio Bontanini, um dos directores do Banco di Credito Regionali, accusado de fallencia fraudulenta.

Assassinado a golpes de sabre

A lamentavel occurrencia de hontem na rua São Christovão

O dia de hontem foi assignalado por um crime impressionante, perpetrado, pesa-nos dizel-o, de maneira covarde, por um desses bravos soldados da victoria, vindos das plagas nordestinas para trazer o abraço de confraternização aos seus irmãos de armas aqui aquartelados, na brilhante parada do 15 de Novembro.

Sobre a tragica occurrencia correm variadas versões, estando a policia do 15.º districto empenhada em restabelecer a precisa verdade. O facto, porém, é que, em qualquer das versões, resalta a culpa irretorquivel do assassino e de outros seus companheiros no desfecho sanguinario. A victima, um probo e trabalhador commerciante, teve a morte, em consequencia da attitude por elle assumida para salvaguardar seus interesses materiaes e, dahi, a vindicta que arrastou á viuvez uma infeliz senhora, companheira fiel e assidua nas horas de vicissitudes, assim como á orphandade tres filhos menores.

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, no proposito de bem servir aos seus leitores, transportou-se ao local, onde pôde apurar a tragica occurrencia da maneira seguinte:

A' rua São Christovão n. 197 é estabelecido com o café e bar "Mar e Terra" o negociante Francisco da Silva Guinjo, de 37 annos, casado com d. Annunciação Mendes da Silva. O negociante, sua esposa, assim como seus filhos Francisco, de 16 annos, Sebastião, de 14, e a menor Maria de Lourdes, de 12, residem á mesma rua n. 163.

Hontem, pela manhã, o negociante, deixando sua residencia, seguiu para o estabelecimento, onde, pouco depois, chegava um grupo de seis ou sete soldados do Exercito que, fazendo determinada despesa, retirou-se, a seguir, sem satisfazer o pagamento.

O negociante guardou a physionomia dos militares, excusando-se de fazer qualquer observação, temente, talvez, de uma reacção em que naturalmente, dada a superioridade numerica dos libadores, seria para elle desvantajosa. A's 12 horas, approximadamente, os mesmos militares voltaram ao estabelecimento e retiraram audaciosamente varias carteiras de cigarros do varejo existente proximo á porta. Ao se retirarem, Francisco observou-lhes quanto ao pagamento, e houve então, de parte a parte, troca de pesados insultos.

Nessa occasião, o soldado José Felicio, de 21 annos, solteiro, praça do 2º Batalhão de Caçadores do Ceará, aquartelado em São Gonçalo, avançou contra o negociante com o sabre na mão, ferindo-o no braço. O aggredido armando-se de uma tranca desferiu uma pancada na cabeça do soldado ferindo-o, emquanto seu filho Francisco Silva, que tambem se achava no estabelecimento e correra em auxilio do pae, era aggredido a sabre, soffrendo um ferimento no hombro direito. O conflicto, dado o numero de pessoas nelle envolvidas tornou-se alarmante, sendo grande a confusão reinante, e nesse interim Francisco Guinjo, foi gravemente ferido pelo soldado José Felicio, na cabeça e pescoço. Afim de escapar á furia sanguinaria de seus aggressores, transpoz a porta do estabelecimento e, num grande esforço, poz-se a correr, alcançando a rua Barão de Iguatemy e rua do Mattoso, sempre perseguido pelos militares, logrando alcançar novamente a rua de São Christovão, completamente ensanguentado.

Nessa via publica, em frente ao n. 221, onde existe a cervejaria Cruzeiro, procurou a victima refugiar-se e, sendo nisso obstado, tombou ao solo, para fallecer, pouco depois.

O criminoso procurou, então, fugir, sendo detido por varias pessoas e pelo guarda-civil n. 964, que o conduziu para o 15º districto, depois de medicado pela Assistencia, pois, como dissemos, foi elle ferido a tranca na cabeça.

Francisco da Silva Guinjo, a victima

Um official presente no local logrou, ainda, effectuar a prisão do soldado Sebastião S. dos Angelos, tambem componente do grupo.

A scena acima descripta está de conformidade com as declarações prestadas pela esposa da victima e seu filho Francisco Silva, o qual se achava no estabelecimento na occasião do crime.

No local, porém, varios populares, que presenciaram o facto, emprestavam-lhe variadas versões, entre as quaes destacamos a seguinte:

A victima, após a acção lamentavel dos militares, não offereceu maior resistencia. E, procurando fugir á aggressão, alcançou a rua Barão de Iguatemy, sempre perseguida, volvendo novamente á rua S. Christovão, onde se refugiou num estabelecimento commercial. Seus perseguidores tentaram arrancal-o do logar onde se abrigara, mas, com a intervenção do guarda-civil n. 964, desistiram elles do seu intento. Em companhia do guarda, Francisco resolveu, então, sair á rua, afim de se dirigir ao districto policial, para relatar o facto.

Sua esposa, que saira de casa, possuida de grande afflicção e sabendo-o no referido estabelecimento, para lá se dirigiu, e, quando se approximava do esposo, já em frente ao n. 221 da rua São Christovão, os soldados, talvez enraivecidos com seus brados, avançaram para o guarda e arrebataram de suas mãos a victima, tendo, nessa occasião, o soldado José Felicio ferido a sabre, consecutivamente, na cabeça, pescoço e braço. D. Annunciação correu para o esposo querido, que tombara ao solo, ensanguentado, e, abraçada ao corpo de seu companheiro de vida, presenciou-lhe o fallecimento, verificando-se as mais pungentes e indescriptiveis scenas.

Após a prisão do criminoso e lavrado o auto de prisão em flagrante, o commissario Bastos, do 15º districto, fez remover o cadaver da victima para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

A viagem de Lindberg á America do Sul

DECLARAÇÕES DO GRANDE AVIADOR AOS JORNAES

PRINCETON, 16 (U. P.) — O famoso aviador coronel Charles Lindbergh, falando aqui aos jornalistas, declarou que a sua projectada viagem á America do Sul ainda não foi definitivamente organizada. Mostrou-se duvidoso de que lhe fosse possivel realizal-a ainda esse inverno e riu-se dos commentarios da imprensa britannica, no sentido de que a sua viagem visava distrair a attenção dos paizes sul-americanos da proxima visita do principe de Galles. Accrescentou que o interesse desse passeio era puramente pessoal, além dos seus deveres de conselheiro technico da Pan-American Airways.

Aggredido a sabre

Na rua Senador Pompeu n.º 190, foi aggredido a sabre, soffrendo ferimento no frontal, o operario Arnaldo de Araujo, de 25 annos, solteiro, residente na ladeira da Gloria n.º 2.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

O VÔO DO DOX

BORDE'OS, 16 — (U. P.) — Se o tempo permittir, o DOX partirá para Lisbôa amanhã, descendo em La Coruna. Centenas de pessoas, em pequenas embarcações, teem se approximado do grande hydro-avião, para vêl-o de perto, mas somente o famoso aviador Le Brix, teve permissão para visital-o.

Todos os preparativos para a descida do DOX em La Coruna, já se acham terminados.

A Banda da Guarda Republicana de Lisboa

REALISA, HOJE, UM FESTIVAL WAGNERIANO NO THEATRO MUNICIPAL, COM A ASSISTENCIA DO GOVERNO PROVISORIO

Vae emfim, ser satisfeita a curiosidade de quantos são admiradores da obra immortal de Wagner. O notavel maestro Fernandes Fão, que, em todas as grandes capitaes européas onde a sua banda se tem apresentado, costuma dedicar um concerto ao formidavel compositor, tendo merecido sempre os mais elogiosos artigos dos primeiros criticos.

Dedicado ao Governo Provisorio da Republica, tendo o dr. Getulio Vargas promettido assistir, a Banda da Guarda Republicana executará, hoje, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o seguinte programma wagneriano:

1ª parte — "Mestres Cantores" (Preludio do 3º acto — Valsa dos Aprendizes — Marcha das Corporações — Côro e Final).

"Rienzi" — Protophonia.

2ª parte — "Tristão e Isolda" — (Preludio e Morte de Isolda).

"Tannhauser" — Protophonia.

3ª parte — "Crepusculo dos Deuses" (Marcha funebre á morte de Siegfried).

"Cavalgada das Walkirias".

O resto das localidades está á venda na bilheteria do theatro.

O domingo no mar

HONTEM, ESTIVERAM NO PORTO O "AVELONA STAR" E O "GIULIO CESARE"

Registramos, hontem, as seguintes entradas de paquetes em nosso porto: "Avelona Star", "Aspirante Nascimento", "Itapuassu", "Giulio Cesare", "Araranguá" e "Itajubá".

O "AVELONA STAR"

Procedente de Londres e escalas regulares, o "Avelona Star", hontem, as primeiras horas da manhã, transpoz a barra, trazendo para o Rio 17 passageiros em primeira classe e conduzindo 85 em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Dentre os primeiros, destacamos o banqueiro inglez Alexandre Bain Mackie e familia; o commerciante brasileiro Armando Calmon da Costa, senhora e filhos e o industrial inglez Arthur Stanley Haywood.

A unidade mercante britannica levantou ferros rumo ao sul ás 18 horas de hontem mesmo.

O "GIULIO CESARE"

O paquete italiano "Giulio Cesare" fazendo sua viagem de retorno de Genova, seu porto de registro, hontem, aportou esta capital procedente de Buenos Aires.

Trouxe para o Rio 52 passageiros, a maioria em 1ª classe.

Viajaram para esta capital a bordo do "Giulio Cesare" o diplomata argentino dr. Hector Ghiraldo Irragoitia; o engenheiro Tito L. de Piazza; os industriaes Roberto Chaves, Hans Muller e Mancel Gusmão Filho; o militar brasileiro Jayme Alves de Lemos e senhora; os commerciantes Guillermo Lutz, Marcel Charles Conrad e Thomas R. Ridding e o dentista Mario Alberto Gravrotto.

Em transito para os portos europeus, destacamos os seguintes pasageiros, dentre os 450 que viajam no paquete italiano: advogado allemão Pedro Verstegen; o maestro uruguayo Daniel Castellanos; professor italiano Pendo Nicola; advogado francez Gaston Levy; medico argentino Pedro Cossio e familia e o advogado italiano Carlo Morelli.

A's 17 horas de hontem mesmo, o "Giulio Cesare" desatracou do Armazem 18, onde se achava e rumou á barra.

O "ITAJUBA"

O paquete nacional "Itajubá", procedente de Aracaju' e escalas regulares, hontem, ás 10,30 horas transpoz a barra e atracou junto ao Armazem 13.

A seu bordo, vieram para esta capital 54 passageiros, dos quaes 30 em primeira classe.

Dentre esses os senhores: magistrado Francisco Moreira de Almeida; engenheiro Oscar Cunha Corrêa e senhora e o bacharel Ariosto de Belli.

O "ARARANGUÁ"

D Recife e escalas, ancorou hontem no nosso porto o paquete nacional "Araranguá".

Trouxe para o Rio 73 passageiros e conduz em transito para os portos do sul da Republica apenas.

Dentre os primeiros destacamos: o coronel Armando Castro Uchoa e familia; engenheiro Manoel Paulo Cavalcanti; tenentes-coroneis do exercito Mario José Pinto Guedes e Renato de Veiga Abreu; advogado Francisco Assis Nogueira; actor brasileiro Jayme Ferreira e os medicos: Frod Goowe Loper e senhora, Jocelyn Fraga e Hermes Saraiva da Silva.

Homenagem ao Batalhão Feminino João Pessôa

REALIZOU-SE, HONTEM, O FESTIVAL DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Conforme estava marcado, realizou-se hontem, na grande e bella propriedade da União dos Empregados no Commercio, á Estrada Velha da Tijuca n. 99, o grande festival que aquelle orgão de classe resolveu realizar em homenagem ao Batalhão Feminino João Pessôa.

A's 9 horas da manhã, todas as adeptas embarcaram, em bondes especiaes, do Magnifico Hotel até o ponto terminal da Tijuca.

A's 10 horas foi celebrada pomposa missa solenne, na capella de São Bernardino de Senna, pela pacificação e grandeza do Brasil. Em seguida foi offerecido ás homenageadas um lunch, tendo servido de "garçonnettes" as senhoras e senhorinhas da referida Irmandade.

Aos convidados foram offerecidas caixas de bon-bons.

Essa festa revestiu-se da maior animação, tendo a ella comparecido altas autoridades e elementos de relevo da sociedade carioca.

Os contraventores se desavieram

Quando hontem á tarde, se encontravam em plena contravenção de jogo, na praça 15 de Novembro, desavieram-se, o individuo Abilio de Menezes, de 35 annos, solteiro, brasileiro, motorista residente á rua Miguel Lemos, 15, em Nictheroy, e os individuos conhecidos pelos vulgos de "Paulista" e "Oitenta".

Os jogadores discutiram acaloradamente e em dado momento "Paulista" e "Oitenta" aggrediram Abilio a navalha, ferindo-o no braço direito e hypocondrio esquerdo.

Praticado o crime os aggressores fugiram e a victima recebeu os soccorros da Assistencia.

Incendiou as vestes e falleceu no H. P. S.

No dia 15 do corrente, Maria Laura de Jesus, de 23 annos, solteira, residente á rua do Livramento n. 45, tentou suicidar-se incendiando as vestes.

Soccorrida pela Assistencia e após os curativos Maria foi internada no Hospital do Prompto Soccorro, onde hontem veio a fallecer.

Conflicto nos Correios

Ante-hontem, cerca de 15 horas, os funccionarios da Directoria Geral dos Correios Carlos Gaertner e Gama e Souza altercaram no saguão do predio da rua 1.º de Março, proximo ao elevador.

Gama e Souza, que moveu toda a sorte de perseguições ao seu collega Gaertner, animado pelo regimen do governo decahido, da politica do crê ou morre, ao defrontar este, dirigiu-lhe um insulto, que foi logo repellido, entrando ambos em luta corporal.

Em presença do actual director, cuja recente nomeação é um incentivo a scenas desagradaveis nos Correios, aquelles funccionarios se explicaram, tendo o incidente se encerrado no meio do maior escandalo.

E' esse um dos primeiros fructos da gestão do sr. Geomisio, candidato ainda ha pouco, do peito de Julio Prestes, agora designado para aquella alta investidura, meramente de confiança, que não deve ser dada a quem a solicita.

Uma figura de destaque do mundo scientifico italiano

Passou, hoje, pelo Rio, a bordo do "Giulio Cesare", o prof. Nicola Pende, da Universidade de Genova

A bordo do paquete "Giulio Cesare", passou hontem por esta capital o professor Nicola Pende, cathedratico de clinica medica da Universidade de Genova.

O professor Pende regressa, agora, de Montevidéo e Buenos Aires, onde esteve representando o seu paiz em congressos medicos. Era sua inteção demorar-se alguns dias aqui e em S. Paulo, afim de visitar as nossas instituições scientificas e fazer algumas conferencias. As circumstancias, porém, não o permittem, pois a proxima abertura dos cursos na Universidade de Génove exige a sua presença lá.

O professor Pende é uma das personalidades medicas actualmente mais em evidencia na Italia, e, sem duvida, a de maior repercussão no estrangeiro.

A sua fama deriva, sobretudo, da sua obra "Tratado de endocrinologia", publicada em 1916 e successivamente reeditada.

Posteriormente, publicou "Le debolezze di costituzione", e, ultimamente, o "Tratado synthetico de pathologia e clinica medica".

Em 1927, criou, annexo á sua clinica, o Instituto Biotypologico-Orthogenetico, destinado ao estudo da constituição, do temperamento e do caracter individuaes, com as consequentes applicações desse estudo á clinica, á pedagogia, á organização do trabalho, ao sport.

A acção social do professor Pende é notavel, fazendo-se sentir em toda a Italia, na tribuna e na imprensa, sendo grande a sua influencia junto ao chefe do governo italiano.

Baleado na coxa esquerda

No palacio Monroe, onde está acantonado o 1.º Batalhão de Caçadores de Recife, foi ferido a tiro, na coxa esquerda, o soldado Manoel Pinto Lapa, de 35 annos, viuvo, brasileiro.

A Assistencia, sendo chamada, transportou a victima para a rua Raymundo Corrêa n. 25, onde ficou em tratamento.

Um advogado victima de quéda de bonde

O advogado Israel Affonso da Costa, de 30 annos, casado, brasileiro, residente á rua Mariz e Barros n. 431, hontem, ao viajar num bonde no Largo do Rio Comprido, foi victima de uma quéda, fracturando o braço esquerdo.

Conduzido á Assistencia, o advogado recebeu os necessarios soccorros, retirando-se em seguida.

INSTITUTO LAZZARINI

As Exmas. SENHORAS

Emmagrecer

O desejo de todas as pessoas gordas que quasi sempre soffrem do Estomago, prisão de ventre e de pouca saude, devido estarem os seus intestinos desviados do seu logar, não podendo os mesmos funccionar normalmente; as cintas especiaes do Prof. Lazzarini tirando toda a gordura, dando no corpo fórma esbelta e elegante e permittindo todo o trabalho, são o remedio mais seguro para a cura da OBESIDADE, sem o menor perigo. — Cintas abdominaes para ventre cahido, Hernia umbellical, inguinal, crural, Epigastrica, para os rins moveis, utero cahido, dilatação de ventriculo, gravidez, Post-Operações do Lanponatomia, Appendicite, etc., etc.

Aven. Gomes Freire, 146

VISITAS GRATIS
Aberto das 10 da manhã ás 5 da tarde.
RIO DE JANEIRO

Cintas para diminuir ventre e cadeiras — Faixa para diminuir o ventre e as cadeiras — Cinta para gravidez — Cinto de obesidade para homens — Cinta de ventre cahido para senhora

Escrever á nossa casa, afim de obter, pela volta do correio, catalogo e maneira de tomar as medidas.

PARA AS EXMAS. FAMILIAS MOÇA COMPETENTE PARA EXPERIMENTAR QUALQUER CINTO.

Medalha de ouro de Paris, medalha de ouro e Diploma de Honra, Exposição do Centenario do Brasil, Patente do Governo do Brasil n. 15.199.

O Prof. Lazzarini está completamente ás ordens dos Srs. Medicos para a confecção de qualquer apparelho.

MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS.

Como se fez a Revolução no Estado do Rio

O sr. Altevo do Valle e Silva, entrevistado pelo DIARIO DE NOTICIAS, narra o longo e paciente trabalho de preparação do movimento chefiado pelo sr. Plinio Casado

O sr. Altevo do Valle e Silva, director do Banco do Nictheroy, entrevistado pelo DIARIO DE NOTICIAS, fez uma completa narrativa que esclarece o longo e paciente trabalho de preparação do movimento revolucionario fluminense chefiado pelo sr. Plinio Casado.

— "Antes de mais — começou o sr. Altevo do Valle e Silva — devo dizer-lhe que, antecipando o movimento victorioso de 3 de outubro, dois outros se esboçaram no paiz e, por circumstancias imperativas, foram adiados.

Em qualquer delles, porém, o Estado do Rio estaria a postos, como esteve, nas posições que lhe foram traçadas pela palavra de commando do dr. Plinio Casado, como verá da ligeira exposição que farei, por attenção ao seu pedido.

Em linhas geraes, comtudo, só me cabe relatar o raio de acção que coube aos elementos revolucionarios de Nictheroy, integrados á causa reivindicadora. Assim, começarei adeantando que, nesta cidade, desde muito e francamente, varios elementos civis e militares já vinham se entendendo com as altas figuras militares e civis, notadamente com o dr. Plinio Casado, todas com responsabilidades enormes e immediatas no movimento revolucionario.

A tal ponto foi a actuação desses elementos que, assim que irrompeu o movimento de 3 de outubro, annunciado pelos telegrammas e discursos de Oswaldo Aranha, Flores da Cunha e João Neves, o Estado do Rio tambem estava apto, com um grupo decidido á frente, para enfrentar pelas armas os actos de prepotencia do sr. Washington Luis e as suas pretensões de impôr ao paiz a candidatura domestica do sr. Julio Prestes.

Cohesos esses elementos fluminenses, com animo bastante para a luta, e orientados de continuo e exclusivamente pelo dr. Plinio Casado, de quem começaram a receber a immediata palavra de ordem, — restou-lhes somente aguardar que, no momento opportuno, o Rio Grande do Sul, levantando a bandeira rubra da Revolução, secundado por Minas e Parahyba, tendo ainda o auxilio dos abnegados de 22 e 24 e innumeros outros patriotas, désse o passo inicial para atirar por terra os governos já condemnados pela opinião publica. E isso fizeram, e se as marchas e contra marchas dos politicos e o espirito conservador dos eminentes brasileiros que dirigiram os tres Estados dissidentes, alliados á opinião anti-revolucionaria do sr. Borges de Medeiros, vieram arrefecer aqui e em outros sectores alguns enthusiasmos, mistér é confessar tambem que, nem por isso, foi quebrantada a fé inabalavel na maioria, crente, abnegadamente crente na redempção politica do paiz, em consequencia de um movimento armado.

Entre esses, entre os que nunca perderam a fé e nunca se desesperançaram da conquista de um Brasil melhor, esteve sempre o dr. Plinio Casado e, para os revolucionarios do Estado do Rio, a sua palavra foi um constante encorajamento.

O PRIMEIRO MOVIMENTO

No mez de julho, em reunião que tivemos em casa do dr. Plinio Casado, na qual esteve presente o capitão Ernesto Martins, pessoa de inteira confiança do capitão Nery da Fonseca, e encarregado de organizar os planos em Minas, ficaram assentadas as primeiras bases de invasão no Estado do Rio.

O capitão Ernesto Martins prometteu, então, formalmente, arranjar armas e 100 homens de Minas para, de surpresa, tomar as cidades de Friburgo e S. Fidelis. Tomadas que fossem essas cidades e cortadas as suas communicações, seriam levantados depois os civis, que commungassem com a causa, m todo o norte fluminense, sendo organizada a resistencia, a um possivel ataque das forças do Estado, na Serra de Theodoro de Oliveira até Cachoeiras e na segunda daquellas cidades, onde teriamos por alliado importante o caudaloso Parahyba. Por outro lado, em Miracema contavamos com valiosos elementos do coronel Altivo Linhares; em Macahé, com o trabalho já feito junto aos officiaes do Forte, e, em Campos, com varios contingentes não menos valorosos, dirigidos por Cesar Tinoco e Cardoso de Mello.

No dia 22 de agosto, o dr. Plinio Casado, encontrando-me em um bonde no Rio, disse-me que estava de partida para Nictheroy, afim de avisar-me que os nossos amigos deveriam seguir para os póstos de luta. Saltámos juntos perto da Camara, entrámos num café, que fica á esquina da rua da Assembléa, e ahi elle me inteirou da marcha dos acontecimentos.

Partimos no dia seguinte para Friburgo, pelo trem de passeio, eu, o dr. Vicente de Moraes e o jornalista Jocelyn Santos, incorporado á comitiva, a pedido do doutor Mauricio de Lacerda.

Na mesma noite, tivemos uma conferencia na residencia do doutor José Galiano, para tratarmos dos acontecimentos imminentes. Nessa reunião estiveram presentes o dr. Comte Bittencourt, tenente Americano Freire, dr. José Galiano, Jocelyn Santos, dr. Vicente de Moraes e eu.

Ficou combinado que, rebentando o movimento e com 50 homens de Minas, que viriam para Friburgo, os elementos locaes, nós e um grupo que chegaria no dia immediato, e composto de Campos Junior, Oscar Pereira Gomes, João Papa, Modesto Villela e muitos outros, trazendo importante material de guerra e destruição, tomassemos posição aconselhavel. Esse material, que effectivamente chegou, foi logo retirado da estação e escondido pelo nosso destemido correligionario Francisco Ferreira Leal, um dos muitos bravos desses primeiros dias de inquietações.

Por conveniencia do movimento, segui no dia seguinte para a Fazenda da Serra, proxima de Minas, onde fui aguardar a ida dos doutores Plinio Casado e Vicente de Moraes e do jornalista Jocelyn Santos, e para fazer uma ligação urgente com a frente de Palmas, por intermedio do capitão Altivo Linhares, a quem escrevi uma carta, servindo de correio o sr. Julio Vieira de Mattos.

Alta madrugada, chegaram em automovel, na Fazenda da Serra, o dr. Vicente de Moraes e Jocelyn Santos, que partiram de Friburgo depois do trem de passeio. Nesse trem era esperado o doutor Plinio Casado, que não chegou. Na Fazenda da Serra eu fiquei aguardando os acontecimentos e o doutor Vicente de Moraes e Jocelyn Santos seguiram para Palmas, onde, depois de se reunirem ao capitão Linhares e ao dr. Cesar Tinoco, foram ter em Minas uma conferencia com a pessoa incumbida do movimento revolucionario naquella zona do Estado.

Em Palmas, esses emissarios verificaram que tudo havia falhado ou, então, que tinha sido, por motivo superior, transferida para época mais opoprtuna a revolução. Deante disso, voltei á Nictheroy no dia 30 de agosto e, em Friburgo, permaneceram Campos Junior, dr. Vicente de Moraes e Oscar Pereira Gomes, sendo que o primeiro e o ultimo, acompanhados de Jocelyn Santos, tornaram á Fazenda da Serra.

O SEGUNDO MOVIMENTO

Não esmoreceram ahi as nossas actividades.

Aqui chegados, entramos desde logo em contacto com o dr. Plinio Casado, que nos orientou da marcha dos acontecimentos, com aquella mesma inabalavel confiança de sempre, tendo-nos avisado que estivessemos promptos a qualquer momento.

Dois dias após á minha chegada, já portanto a 1 de setembro, mandei á casa do dr. Plinio, com uma carta, o Modesto Villela e, nessa noite, lá estiveram em conferencia o deputado Candido Pessoa e varios officiaes, segundo me affirmou o meu portador.

O dr. Plinio marcou para o dia seguinte um encontro commigo, ás 14 horas, no café das Barcas, no Rio, e eu lá estive e elle me avisou então que as cousas estavam se precipitando vertiginosamente, tendo pedido que mandasse o Villela procural-o no edificio do Correio Geral, no dia immediato. Caso não estivesse no edificio do Correio Geral, adeantou ainda o dr. Plinio Casado, que o Villela fosse á Camara e se entendesse com o dr. Heitor Modesto.

Nessa mesma noite, tive noticia de que varios officiaes e deputados estavam atravessando para Minas, por differentes pontos.

No dia immediato, antes da palavra de ordem que me traria o Villela, achando-me sem recursos monetarios bastantes, corri á Caixa Economica do Estado, onde, mediante uma caução de apolices de certo amigo, levantei o emprestimo de 3:000$000, afim de estar devidamente preparado para todas as eventualidades. Saindo dessa repartição, sob a forte chuva que caia, dirigi-me ás Barcas, afim de esperar o Villela.

Na hora da chegada das barcas, encontrei-me com um dos maiores amigos da causa revolucionaria, o honrado e adeantado commerciante sr. José Bento Pinto, que me transmittiu um recado do dr. Heitor Modesto, dizendo que o doutor Plinio Casado seguiria commigo, ainda áquella tarde, pelo trem de passeio, para Friburgo, e que deveria chegar pela barca que já se vinha approximando de Nictheroy.

Mal recebi esse recado, desembarcou com o Villela o actual interventor do Estado do Rio e, offerecendo-lhe o meu guarda-chuva e pedindo que me esperasse no cartorio do 6º Officio, fui incontinenti á minha casa mudar de roupa. Isto feito, de taxi, fui buscar o dr. Plinio Casado e, no cartorio, já encontrei o sr. Oldemar Silveira, com o carro de sua propriedade de numero 338, afim de conduzir á estação o eminente gaucho que ainda haveria de dirigir os destinos da terra fluminense.

Em lá chegando, na antiga estação de Maruhy, encontrámos o Manoel Lerac, secretario do "Diario Carioca" e um dos perseguidos do governo Washington.

Minutos depois, o trem rumava para Friburgo, e, nessa cidade, hospedados em casa do dr. Vicente de Moraes, nos avistámos com o dr. José Galiano, commandante Bittencourt, os irmãos Braune, João Papa e outros amigos, tendo ficado deliberado que seguiriamos no dia 4 para Porto Novo do Cunha, o que fizemos.

Nessa localidade mineira, cercados de toda consideração pelo dr. Lisboa e demais autoridades, procurámos para logo estabelecer contacto com elementos do governo, tendo ainda seguido para Juiz de Fóra, afim de entender-se com o dr. Menelick de Carvalho, o Manoel Lerac.

Ficámos em Porto Novo até o dia 6, e, durante a nossa permanencia, tivemos certa noite a visita do Campos Junior, que ia buscar noticias. Na noite seguinte, procurou-nos o tenente Americano Freire, que se fazia acompanhar do professor Carlos Côrtes, hoje um bravo soldado da Revolução, e do tenente Franco Velloso. A todos elles, o dr. Plinio Casado inteirou da marcha dos acontecimentos.

Em Porto Novo, além de varios outros acontecimentos e dos terriveis boatos que corriam com a nossa presença, o agente da Estrada de Ferro Central do Brasil pediu forças, e para lá seguiu um trem com pessoal armado, que, segundo soubemos, vinha disposto a nos agarrar...

No dia 5, o dr. Plinio conseguiu falar com Adalberto Correia e Mario Brant, tendo ambos dado a entender uma nova transferencia do movimento.

No dia 7 de setembro, partimos de Porto Novo e almoçámos na Fazenda da Gloria, passando por Duas Barras, Cantagallo e Cordeiro e fomos pernoitar na fazenda do dr. Henrique de Moraes, em S. Francisco de Paula, onde chegámos cerca das 23 horas.

Nessa fazenda ficámos por alguns dias, tendo o dr. Plinio Casado regressado com o João Papa no dia 9 e eu aqui cheguei no dia 11, depois de ter sido procurado pelo filho do prefeito de Friburgo nos hoteis daquella cidade.

Mais uma vez falhara o movimento, mas falhara para irromper fulminantemente em 3 de outubro, libertando o paiz do despotismo que o vinha avassalando.

O TERCEIRO MOVIMENTO

Não arrefecemos, apesar de mais esse contratempo, a confiança na victoria final da causa. Era questão de dias... Como os demais, eu, que a ella já estava integrado desde a revolta do "São Paulo", continuava no meu posto, aguardando instrucções.

Decorridos alguns dias, fui avisado pelo Joaquim Baptista de Oliveira que o tenente Senna e Silva estava disposto a entregar-nos o quartel do Regimento Policial com todo o material, isso, porém, quando estivesse de dia.

Sem perda de tempo, quando foi da inauguração da nova estação da Leopoldina, a 20 de setembro, tive uma conversa com esse official, que me confirmou a proposta, ficando, então, estabelecido que, na noite em que estivesse de dia, receberia no quartel um nosso emissario.

Dahi, fui procurar logo o dr. Plinio Casado e o tenente Serôa da Motta, pedindo-lhes que me orientassem do caminho a seguir e que conseguissem do dr. Pedro Ernesto, major Barcellos ou capitão Nery um official capaz de dirigir o movimento esboçado.

Nada consegui de positivo, e, apesar disso, entrei em entendimentos com o major Jovito das Chagas e outros officiaes e sargentos da Policia, entre os quaes o sargento Coracy, que teve varias conferencias commigo.

Nessa occasião, aqui esteve o tenente Asdrubal Gweyr, que, preso no 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, costumava volta e meia dar os seus passeios... Dessa feita, na Secretaria do Centro do Commercio e Industria de Nictheroy, tivemos uma conferencia, tendo-lhe eu, então, exposto o meu projecto, que elle achou magnifico, dependendo sómente do arrojo da execução.

No dia da missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Pedro Ernesto, o dr. Plinio Casado, e, depois, o tenente Serôa da Motta me avisaram que tudo estava dependendo da solução ao caso do Regimento Policial. No mesmo dia, voltei a avistar-me com o tenente Serôa da Motta, que me disse francamente não acreditar no exito da arriscada empresa.

Apesar disso, não desanimei, e, com o dr. Decio Gomes, fui a São Gonçalo procurar o major Jovito, e, nos fundos da pharmacia São Sebastião, tivemos uma longa conferencia, ficando estabelecido que, para o assalto ao quartel, teriamos necessidade de varios officiaes fardados, o que muito viria a influir no animo da tropa.

Incontinenti, procurámos falar com o tenente Waldomiro Telles Ferreira, que eu conheço como um homem de acção, e combinámos que um official penetraria no quartel para convidar o official de dia para vir ao café mais proximo, e, ahi, nós o intimariamos a adherir, e que, caso não o quizesse fazer, o amarrariamos. Acto continuo, o major Jovito, o tenente Telles, o tenente Leonel e outros officiaes e sargentos, inclusive o sargento Zacheu Penha Garcia e varios seus companheiros da 2ª Companhia de Recrutamento, auxiliados de 40 a 50 civis, entre os quaes Modesto Villela, Oscar Pereira Gomes, Doracy Dornellas, Luiz Silveira, Candido Gurgel, Jorge Grego, Campos Junior, Mario Gama Bentes, Oldemar Silveira, Isimbardo Peixoto, José Pereira da Silva, José Carvalheira, Ezequias Carvalheira, Rubens Barros, Carlos da Silveira Netto, Sebastião Pereira da Silva, Francisco de Freitas Bayão, dr. Jeronymo Dias, Gumercindo Pereira Guimarães, Antonio Ferreira Brum Filho, Antonio Ornellas do Couto, Victorino Lopes, Candido Gurgel, Silvino Correia, Dinocrates Reis, José Magalhães, dr. Francelino Barcellos, Otto Mendes, Heitor Collet, Symaco Ramos Almeida, Renato Durão, Adhemar da Veiga Cabral e outros de não menor efficiencia, promoveriam o assalto, que, diga-se de passagem, seria uma cartada de audacia e arriscada.

Tomado que fosse o Regimento, seguiriamos todos para Visconde do Itaborahy, onde cortariamos todas as communicações, seguindo dali, carregando todo o material rodante para Friburgo.

No dia 28, estivemos na Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto, eu, o dr. Plinio Casado, o dr. Vicente de Moraes e o professor Carlos Côrtes, e, ao chegarmos, tivemos a dolorosa noticia de terem sido presos, pela policia civil, os capitães Nery da Fonseca e Ernesto Martins.

Vale a pena aqui relembrar um traço vivo do patriotismo da mulher patricia.

Na casa do capitão Nery existia uma metralhadora, escondida pela sua exma. esposa, debaixo de um berço, afim de burlar a acção policial. Tanto essa metralhadora, como tres outras, guardadas no gabinete do dr. Pedro Ernesto, com quem estiveramos pela manhã, foram, logo depois, encaminhadas a novo destino, que offerecia, no momento, mais segurança.

Da Casa de Saude, após a desagradavel nova, encaminharam-se o dr. Plinio Casado para a Policia, onde foi entender-se sobre a prisão do capitão Nery; o professor Carlos Côrtes para o 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, onde foi falar com o major Christovão Barcellos, um dos mais brilhantes officiaes de nosso exercito; o dr. Vicente de Moraes para a sua casa, e eu para Nictheroy, afim de procurar o tenente Serôa, com quem o dr. Pedro Ernesto queria falar urgentemente.

Nesta mesma manhã falei ainda ao dr. Pedro Ernesto sobre o caso do Regimento Policial, advertindo-lhe que a difficiuldade que eu continuava a encontrar era a de não ter dois ou tres officiaes do Exercito para commandar o assalto ao quartel mas que, de qualquer fórma, iria resolver a situação com os elementos locaes.

No dia seguinte, entendi-me com varios officiaes, inclusive o tenente Bicudo, a quem convidei para o movimento e, dizendo-me, elle que acompanharia, fiz ligações diarias com o tenente Telles, sargento Coracy e major Jovito das Chagas. No dia 2, fui convidado para estar ás 16 horas na casa do dr. Plinio Casado, o que fiz. Lá combinámos providencias finaes, estabelecendo-se que os drs. Plinio Casado e Vicente de Moraes e Manoel Lerac seguiriam no dia seguinte para Minas e que o nosso pessoal deveria ir por Friburgo reunir-se aos elementos do tenente Americano Freire.

Aqui chegando, já muito tarde, encontrei-me com o João Papa que, a mandado do Chevalier, estivera pouco antes na Escola de Aviação. Disse-me o João Papa que seguiria na madrugada de 3 para Barbacena com varias pessoas e material bellico.

Providenciei então para o fornecimento do recursos e armas ao João Papa e avisei aos varios grupos de civis que estivessem preparados para o primeiro momento.

Nesta mesma noite, o dr. Vicente de Moraes avisou-me que eu deveria estar pela manhã de 3 na casa do dr. Plinio Casado, e assim fiz, tomando então conhecimento de que a Revolução estouraria até o anoitecer. Nessa occasião fiz sentir ao dr. Plinio Casado que estavamos promptos para assaltar o quartel e elle me declarou que somente me aconselhava que tentasse o assalto só depois de termos a certeza de que o movimento irrompera, ou depois então que o movimento arrebentasse no Rio, o que se deveria verificar daquella tarde, logo após o "meeting" convocado para as 16 horas defronte do Theatro Municipal.

Voltei correndo para Nictheroy e mandei chamar o major Jovito pelo Silvino Corrêa, e procurar o tenente Telles, e, a seguir, dirigime ao Banco afim de providenciar sobre o embarque de diversos companheiros para Friburgo. A's 13 horas, recebi um recado telephonico do sr. José Alves de Araujo, que precisava falar-me naquelle instante e entregar-me um bilhete. Marquei o encontro nas barcas e lá recebi uma carta do tenente Serôa da Motta, dando-me ordens para tentar o golpe para as 17 horas e 30 minutos, quando levantar-se-iam o Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Parahyba. Fui incontinenti procurar varias pessoas, avisei o Paulo Ornellas para ter o Corpo de Bombeiros devidamente preparado e encontrei o Campos Junior, logo depois, que não podia seguir para Friburgo, por falta de recursos financeiros. Sem perda de tempo, dirigi-me ao Banco de Credito e consegui que fosse feito a esse nosso companheiro um emprestimo, habilitando-o assim a, em companheia de Oscar Pereira Gomes e Berla, que fosse auxiliar o tenente Americano Freire e os demais revolucionarios na conducção de material de guerra do Collegio Modelo e Tiro de Duas Barras, o que já estava assentado com os irmãos Braune, José Galiano, Carlos Côrtes, Gastão Reis, Alcides Coelho e Manoel Gallindo.

Não tendo podido seguir o Oscar, que ficou para nos auxiliar, partiram somente o Campos Junior e o Berla.

Isto feito, ficámos todos a postos, esperando que o movimento estourasse no Rio e, como até ás 17 horas nada occorresse de anormal na vizinha capital, fui para o Centro do Commercio e Industria de Nictheroy, mandando abrir as suas doze janellas de frente e illuminar a sua fachada. Nesta associação de classe, aguardei com todo o pessoal a postos, tendo feito varias ligações para o quartel, que estava em perfeita calma, seguindo o tenente Telles para S. Gonçalo para ver se havia alguma novidade naquelle municipio vizinho.

A's 21 horas, o governo do Estado começou a recolher a tropa e os officiaes tiveram ordem de seguir para o quartel. A's 20 horas o 2.º Batalhão de Caçadores estava em rigorosa promptidão, o mesmo acontecendo no Palacio do Ingá, isso porque, diziam, havia fracassado um movimento revolucionario no Rio...

Sem noticias positivas, depois de ter conferenciado com todos os encarregados das ligações, inclusive o major Jovito e tenente Waldomiro Telles, que foram de opinião que seria louca aventura tentar um golpe sobre o quartel sem a certeza prévia de que o movimento explodira, retirei-me com o Luiz Silveira para a sua residencia, á rua 15 de Novembro n.º 36, sob., e ali passei a noite em constantes ligações com o pessoal que estava alerta e sem deserção de um só, prompto e preparado para tudo. Pela manhã, retirei-me para a minha casa, e, no mesmo dia, fui ao Banco, onde me communiquei com todos, esperando ser preso a cada hora, por saber que o major Jovito já tinha sido levado para a 4.ª Auxiliar, no Rio.

Com precauções, continuei trabalhando na minha carteira bancaria e, no dia 5, pernoitei fóra de casa. No dia 6, pela manhã, fui preso e conservado entre presos communs até ás 24 horas, quando então me foi permittido regressar ao meu lar, ficando comtudo sob as vistas da policia, para o que foi precisa a interferencia de pessoas amigas e de grande prestigio junto ao governo.

Saindo da prisão, nada atemorizado, continuei ainda no trabalho de ligações e fiz successivas reuniões na residencia do Luiz Silveira, reuniões a que compareceu o major Anapio Gomes, que passou a dirigir os elementos com que contavamos.

Combinou-se então um ataque simultaneo ao Ingá e á Chefatura de Policia por dois grupos, sendo o primeiro dirigido pelo major Anapio e o segundo amparado pelo Corpo de Bombeiros e pelos elementos da 2.ª Circumscripção de Recrutamento.

Estavamos nessa deliberação quando o sr. José Alves de Araujo me avisou que um movimento em larga escala deveria rebentar no Rio e eu puz á disposição delle todos os nossos elementos. Nos dias 22 e 23 estivemos a postos e, em 24 pela manhã, o sr. Araujo, precisamente ás 7 horas e 50 minutos, me avisou que o movimento arrebentaria ás 9 horas.

Corri a avisar os companheiros, fazendo distribuir armas, munições e dynamite e, depois, com varios outros, dirigi-me ao Forte de S. Luiz, onde offereci os meus serviços, deixando no centro da cidade o Oscar Pereira Gomes, o Campos Junior, o major Anapio e alguns mais incumbidos de mandar para o Forte todos os carros que aprisionassem.

Do Forte saimos todos sob as ordens dos officiaes. Ao chegarmos em frente á Praça Jahu', a nossa columna fez uma ligeira parada, afim de tomarmos posição e recebermos instrucções quanto a uma possivel reacção do Palacio do Ingá, logo que entrassemos na rua Presidente Pedreira. A' nossa entrada nessa rua, verificámos logo a impraticabilidade da reacção, pois toda ella apresentava um aspecto de festa e de todas as janellas partiam vivas á Revolução. Já no Palacio do Ingá, tive conhecimento de que o major Anapio havia deposto o presidente Manuel Duarte em nome do dr. Plinio Casado, sem a menor resistencia, e que o Campos Junior, com o concurso de varios amigos e do Corpo de Bombeiros, commandado pelo tenente Paulo Ornellas, providenciava na occupação das diversas repartições publicas, inclusive a Chefatura de Policia, onde, como delegado geral, me substituiu no cargo de chefe de policia, para o qual eu havia sido nomeado pelo primeiro presidente revolucionario do Estado, major Anapio Gomes.

O ultimo sector a ser tomado pelos revolucionarios foi o quartel, do que se desincumbiram o capitão Cesar, os civis Oldemar Silveira e Isimbardo Peixoto e mais tres sargentos, ao todo seis pessoas.

Chegando logo depois ao Ingá, com as forças de Artilharia da Costa e civis armados, o general Leite de Castro, o major Anapio Gomes lhe transferiu o governo que, a seguir, foi ter ás mãos do tenente-coronel Democrito Barbosa. A gestão desse militar foi curta. Com a chegada do dr. Plinio Casado, por fim teve o governo do Estado ás suas mãos, como lhe cabia, valoroso chefe civil que foi do movimento revolucionario fluminense.

A minha missão e a de meus companheiros, ficou, porém, implicitamente cumprida a partir da tomada do Ingá."

Sr. Altevo do Valle e Silva

VICTORIOSA A

A Bandeira Vermelha

Decorre o 2º anniversario deste popular estabelecimento de SEDAS, TECIDOS FINOS, CAMA e MESA, ROUPAS BRANCAS para SENHORA. Artigos para HOMEM E CRIANÇA

Preços de Occasião

A' BANDEIRA VERMELHA

«ANTIGA MAISON ROUGE»

37 R. DO THEATRO 37

Telephone 2-0688

(Ao lado do Theatro João Caetano)

VAZOS DE CIMENTO

MUROS — Metro quadrado, 20$000
MANILHAS, CAIXAS DE AGUA, FOSSAS, CERCAS, PASSEIOS, ETC.
Rua São Pedro, 181 — Tel. 4-5998

O VAPOR LOURENÇO MARQUES

Da Companhia Portugueza, esperado em 21 de Novembro, e sairá

EM 24

para PERNAMBUCO, FUNCHAL, LISBOA E LEIXÕES
Agentes — MAGALHÃES & CIA. — Rua 1º de Março, 51 — Telephone 4-1852

A casa Aguia de Ouro

Tendo recebido de Paris, pelo telephone transoceanico, a auspiciosa noticia de que seu socio chefe, o sr. Pinto, que se encontra nessa cidade, adquiriu dos melhores costureiros as ultimas novidades para verão, resolveu vender todo o "stock" actual, por preços abaixo de qualquer expectativa, para dar logar á entrada do raro e brilhante sortimento

OUVIDOR 169

Approxima-se o calor!

JA' MANDOU LAVAR O SEU TERNO?

Procure a GRANDE TINTURARIA ITAJUBA' Rua do Senado 243 — Phone 2-2638

Manda buscar e levar a domicilio

SEMEANDO TERRAS DE PORTUGAL

A nova divisão agricola do paiz em 20 regiões

LISBOA, 10 de outubro — O "Diario do Governo" inseriu a portaria n.º 6930, que divide o Continente da Republica em vinte regiões agricolas, em cada uma das quaes actuará uma brigada technica.

O teôr da portaria é como segue:

"Nos termos da base VI do decreto com força de lei n. 18.740, de 9 agosto de 1930: manda o governo da Republica Portugueza:

1.º Que o continente da Republica seja dividido em vinte regiões, em cada uma das quaes actuará uma brigada technica, conforme vae designado no quadro annexo á presente portaria;

2.º Que, além das delegações estabelecidas no quadro referido, sejam criadas as demais necessarias, mediante proposta dos respectivos chefes de brigada, com fundamento na facilidade de transportes, economia, maior rendimento dos serviços e competencia do pessoal technico.

3.º Que as vinte regiões, de que trata o n.º 1.º sejam agrupadas, para effeito de inspecção, em tres zonas, a saber: zona norte, comprehendendo as áreas da 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª e 9.ª brigadas; zona central, comprehendendo as áreas da 8.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, e 17.ª brigadas; zona sul, comprehendendo as áreas da 16.ª, 18.ª, 19.ª e 20.ª brigadas.

4.º Que os estabelecimentos officiaes dependentes da Direcção Geral do Fomento Agricola, indicados no quadro junto para séde ou delegação de brigada technica, devem entender-se directamente com a Junta Central da Campanha da Producção Agricola, em todos os assumptos que a esta interessem;

5.º Que se procure desde já fazer o reconhecimento das propriedades, satisfazendo ás condições precisas para servirem de centros de experimentação a installar nas regiões da Beira Transmontana, Beira Baixa, Beira Central, Ribatejo (areias do terciario), Alto Alemtejo (transformação do Posto de Vianna do Alemtejo), Alto Alemtejo Norte (transformação do Posto Agrario de Elvas), Baixo Alemtejo (barros e terras gallegas e transformação do Posto Agrario de Castro Verde), Baixo Alemtejo Litoral, estudando-se o custo da sua installação, de maneira a poderem figurar as verbas necessarias no orçamento da despesa do Ministerio da Agricultura para o anno economico de 1931-1932;

6º. Que sejam considerados adjuntos e technicos auxiliares das brigadas, respectivamente, os engenheiros agronomos e regentes agricolas ou agricultores diplomados, dos respectivos quadros ou contractados, em serviço nos estabelecimentos officiaes dependentes da Direcção Geral do Fomento Agricola, servindo de séde de brigada ou delegação;

7.º Que os professores da Escola Agricola do Conde de S. Bento e da Escola Technica Secundaria de Agricultura sirvam, accumulando com as suas funcções de adjuntos, respectivamente, da II e XIII brigadas, e de technicos auxiliares os regentes agricolas ou agricultores diplomados servindo nas referidas escolas;

8.º Que seja fixado em trinta e vinte e cinco, respectivamente, o numero de engenhiros agronomos e regentes agricolas ou agricultores diplomados a admittir como adjuntos e technicos auxiliares das brigadas.

E' o seguinte o quadro das brigadas technicas:

I — Brigada do Minho Litoral, séde em Braga — Posto Agrario do Minho Central; abrange os concelhos do districto adminitrativo de Vianna do Castello e Amares, Barcellos, Braga, Esposende, Póvoa de Lanhoso, Terras do Bouro, Vieira, Villa Nova de Famalicão e Villa Verde.

II — Brigada do Minho Central, com séde em Santo Thyrso — Escola Agricola Conde de S. Bento; abrange os concelhos de Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto, Ribeira de Pena, Santo Thyrso, Lousada, Penafiel, Paredes, Paços de Ferreira, Marco de Canaveses, Felgueiras, Amarante e Baião. Delegação em Guimarães, Missão Agricola Movel.

III — Brigada de Trás-os-Montes Occidental, com séde em Vidago — Escola Agricola Movel de Alves Teixeira; abrangendo Boticas, Chaves, Valpaços, Murça, Montalegre e Villa Pouca de Aguiar.

IV — Brigada de Trás-os-Montes Oriental, com séde em Mirandela — Escola Sericicola de Menezes Pimentel; abrangendo Bragança, Macedo de Cavalleiros, Alfandega da Fé, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro e Vinhaes.

V — Brigada do Alto Douro, séde na Régua — Escola Agricola Movel da Região Duriense; abrangendo Mesão Frio, Santa Maria de Penaguião, Peso da Régua, Sabrosa, Villa Real, Alijó, Carrazeda de Anciães, Villa Flôr, Moncorvo, Freixo de Espada-á-Cinta, Resend, Lamego, Armamar, Tabuaço, S. João da Pesqueira, Tarouca, Moimenta da Beira, Sernancelhe, Penedono, Villa Nova de Fozcoa, Mêda e Figueira de Castello Rodrigo, com delegação em Pinho — Posto Agrario da Região Duriense.

VI — Brigada do Douro Litoral, com séde no Porto — Estação Agraria do Além Douro Litoral; abrangendo Póvoa de Varzim, Villa do Conde, Maia, Mattosinhos, Valongo, Gondomar, Porto, Villa Nova de Gaia, Sinfães, Arouca, Castello de Paiva, Maceira de Cambra, Villa da Feira e Espinho.

VII — Brigada da Beira Litoral Norte, séde em Aveiro — Missão Agricola Movel; abrangendo Agueda, Albergaria-a-Velha, Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ilhavo, Mealhada, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar e Vagos e com delegação na Anadia — Posto Agrario da Bairrada.

VIII — Brigada da Beira Litoral, com séde em Coimbra — Estação Agraria da Beira Litoral; abrangendo Coimbra, Condeixa-a-Nova, Montemor-o-Velho, Soure, Arganil, Cantanhede, Figueira da Fóz, Góes, Lousã, Mira, Miranda do Corvo, Penacova, Penela, Polares, Pampilhosa da Serra, Batalha, Leiria, Pombal, Marinha Grande, Nazareth, Alcobaça e Porto de Mós, e com delegação em Alcobaça e Escola Agricola Feminina de Vieira Natividade.

IX — Brigada da Beira Alta, com séde em Vizeu — Posto Agrario de Vizeu; abrangendo Sever do Vouga, Oliveira de Frades, Vouzela, S. Pedro do Sul, Castro Daire, Villa Nova de Paiva, Sátão, Penalva do Castello, Mangualde, Nelas, Tondela, Carregal do Sal, Santa Comba Dão, Mortagua, Aguiar da Beira, Fornos de Algodres, Gouveia, Seia, Oliveira do Hospital, Tábua e Vizeu, e com delegação em Villa Pouca da Beira — Posto Agrario do Alto Mondego.

X — Brigada da Beira Transmontana, com séde na Guarda e abrangendo Trancoso, Manteigas, Sabugal, Belmonte, Covilhã, Fundão, Celorico da Beira, Pinhel, Almeida e Guarda.

XI — Brigada da Beira Baixa, séde em Castello Branco, concelhos de Penamacor, Idanha-a-Nova, Castello Branco, Oleiros, Sertã, Villa de Rei, Proença-a-Nova, Villa Velha de Rodão, Mação, Sardoal, Abrantes (parte ao sul do Tejo), Castello de Vide, Nisa e Gavião.

XII — Brigada da Beira Central, com séde em Tomar; abrangendo Tomar, Ferreira do Zezere, Villa Nova de Ourém, Alvaiázere, Anciâo, Figueiró dos Vinhos, Pedrogão Grande e Castanheira de Pera.

XIII — Brigada do Ribatejo Norte, com séde em Santarém — Escola Secundaria de Agricultura e abrangendo Alcanena, Almeirim, Alpiarça, Cartaxo, Chamusca, Constancia, Golegã, Barquinha, Torres Novas, Santarém, Rio Maior, Abrantes (parte ao sul do Tejo) e Ponte de Sor.

XIV — Brigada do Ribatejo Sul, com séde em Villa Franca de Xira, concelhos de Benavente, Coruche, Salvaterra de Magos, Azambuja, Alenquer, Villa Franca de Xira, Arruda dos Vinhos, Alcochete, Montijo (interior(, Moita e Setubal (na parte limitada ao sul pela linha de caminho de ferro do Pinhal Novo e Vendas Novas), e com delegação em Alverca — Posto Agrario do Ribatejo.

XV — Brigada da Extremadura, séde nas Caldas da Rainha — Escola Agricola Movel; concelhos de Caldas da Rainha, Bombarral, Obidos, Peniche, em todos os concelhos do districto de Lisboa, menos Azambuja, Villa Franca de Xira, Alequer e Arruda dos Vinhos, e Almada, Seixal, Barreiro, Montijo (litoral) e Moita, e com delegação em Dois Portos — Posto Agrario de Dois Portos e Lisboa.

XVI — Brigada do Alto Alemtejo, séde em Evora — Estação Agraria do Alto Alemtejo, concelhos de Arraiolos, Evora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos e Vianna do Almtejo, e com delegação em Vianna do Alemtejo — Posto Agrario.

XVII — Brigada do Alto Alemtejo Norte, com séde em Elvas — Posto Agrario de Elvas, abrangendo os concelhos de Alandroal, Borba, Estremoz, Villa Viçosa, Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Crato, Elvas, Fronteira, Marvão, Monforte, Portalegre e Sousel.

XVIII — Brigada do Baixo Alemtejo, com séde em Beja — Missão Agricola Movel, abrangendo os concelhos de Alvito, Cuba, Vidigueira, Barrancos, Beja, Ferreira, Mertola, Moura, Serpa, Castro Verde, Ourique, Almodova, Aljustrel e Portel, e com delegação em Castro Verde — Posto Agrario.

XIX — Brigada do Baixo Alemtejo Litoral, séde em Grandola, concelhos de Palmela, Sezimbra, parte do de Setubal (limitada ao norte pela linha de caminho de ferro do Pinhal Novo a Vendas Novas), Alcácer do Sal, Santiago do Cacém, Sines Grandola e Odemira.

XX — Brigada do Algarve, séde em Tavira — Posto Agrario de Sotavento do Algarve, abrangendo os concelhos do districto administrativo de Faro.

JEREMIAS
CAFÉ DE CONFIANÇA
MATRIZ - S. JOSÉ 45
FILIAL - P. 11 DE JUNHO

CASA GUIOMAR

Calçado "Dado"

E' o expoente maximo dos preços minimos

A mais barateira do Brasil

30$ — Ultra modernissimos e finos sapatos em superior e fina pellica envernizada preta com linda fivella da mesma pellica, forrados de pellica branca, salto MEXICANO, proprios para mocinhas, de numeros 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo, em bége, marron e bége escuro, com o mesmo salto MEXICANO, de 32 a 40.

30$ — RIGOR DA MODA

Lindos e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada preta, com lindo debrum de couro magis e lindo laço, tambem debruado, proprios para mocinhas, por ser salto mexicano. De ns. 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo e tambem com o mesmo salto, porém em pellica bége ou marron.

28$ — Ultra modernissimos e finos sapatos em fina e superior pellica envernizada preta, forrados de pellica cinza, salto Cavalier mexicano, de ns. 32 a 40.

PORTE 2$500 EM PAR

A ULTIMA EM VELLUDO

Lindas e finas alpercatas em superior velludo de lindas côres, todas forradas e caprichosamente confeccionadas e exclusivamente — da —

CASA GUIOMAR

de numeros 17 a 26...... 10$000
27 a 32...... 12$000
33 a 40...... 14$000

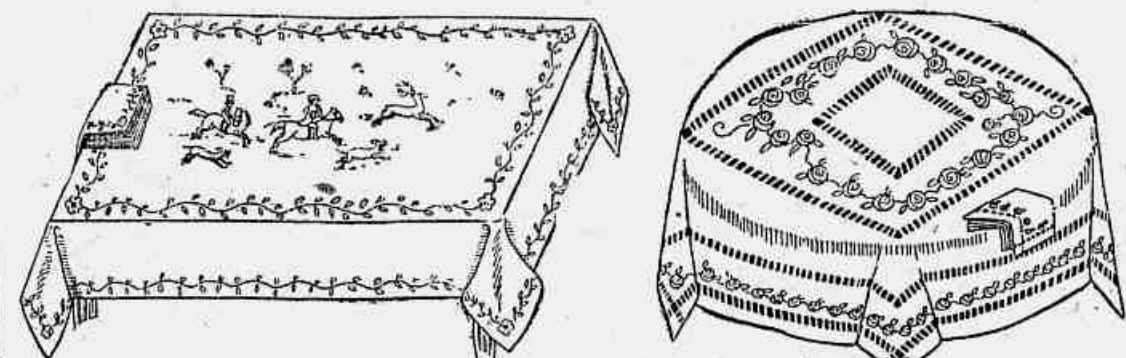
PORTE, 1$500 EM PAR

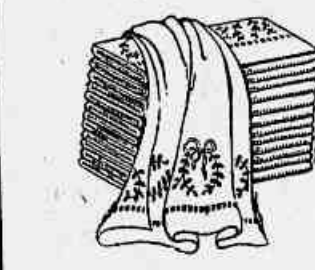
Catalogos gratis, pedidos a

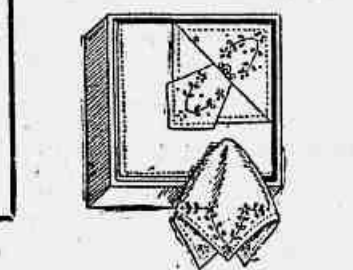
JULIO DE SOUZA

AVENIDA PASSOS N. 120

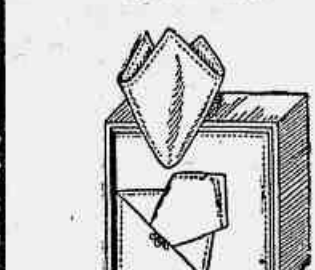
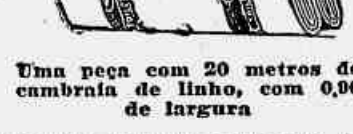
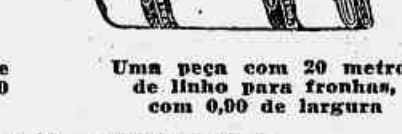
Rio — Telephone 4-4424

Partidas de legitimo Linho Belga, com as seguintes peças:

Uma toalha de linho para mesa, com 1m,60x3,000 com a "Ceia de Christo", ou "Caçador" e uma duzia de guardanapos de linho, com 0,70x0,70, com "Ceia de Christo" ou "Caçador"

Uma toalha de linho para chá, com 1m,50 x 1m,150, e uma duzia de guardanapos de linho, para chá

TUDO POR 720$000

Uma duzia de toalhas de linho, com franjas, para rosto com 0,70 x 1m,30

Uma duzia de lenços de linho para senhora

Uma duzia de pannos de linho para cozinha, com 0,70x0,70

Uma peça com 20 metros de linho para lençóes, com 2m,20 de largura

Uma duzia de lenços de linho para homem

Uma peça com 20 metros de cambraia de linho, com 0,90 de largura

Uma peça com 20 metros de linho para fronhas, com 0,90 de largura

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Na CASA PACHECO

158 — RUA URUGUAYANA — 160

Telephone 3-4504 (Esquina da rua da Alfandega) Caixa Postal 3084

QUER SABER O QUE SE PASSA EM S. PAULO?

Leia A PLATE'A

Direcção de Pedro Cunha

O JORNAL DA ACTUALIDADE, EM S. PAULO

Venda avulsa no Rio — Galeria Cruzeiro

Informações: C. Mello, rua Buenos Aires, 154

A mala postal aerea fecha AMANHÃ e QUINTA para o SUL QUARTA para o NORTE

Herm. Stoltz & Co.

AVENIDA RIO BRANCO 66-74 — Telephone 4-6121

BOBBY JONES ESTA' CONSAGRADO O MAIOR GOLFISTA DE TODOS OS TEMPOS !

BOBBY JONES, a maior revelação do golf no seculo presente

(Communicado epistolar da United Press)

NOVA YORK, outubro (U. P.) — Ao receber os quatro maiores trophéos do mundo, Bobby Jones consagrou-se o maior golfista de todos os tempos. Com effeito, a sua actuação na temporada sportiva do anno corrente foi inexcedivel e, portanto, altamente merecedora dos premios que acaba de receber. Nessa phase, elle não perdeu um unico match aqui ou no estrangeiro. As suas viagens de Atlanta para St. Andrews, de St. Andrews para Hoylake, de Hoylake para Interlachen e de Interlachen para Merion, feitas num periodo relativamente curto, não comprometteram em absoluto a sua esplendida forma. Elle bateu-se com os melhores golfistas amadores e profissionaes de todo o universo, obtendo sempre retumbantes triumphos.

A ceremonia da entrega dos referidos trophéos foi realizada na séde do Atlanta Athletic Club, desta cidade, de que Bobby Jones faz parte. Por essa occasião, o famoso golfista foi alvo de calorosa manifestação de sympathia, realizada pela legião dos seus admiradores.

NO LAR E NA SOCIEDADE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas:

Maria Rosa Paes de Oliveira, filha do sr. Joaquim de Oliveira, commerciante em Cascadura; Angelina Passos de Assumpção.

Senhoras:

Maria Amelia de Carvalho; Josepha Pereira da Rosa.

Senhores:

Dr. Manoel Virgilio de Sá; doutor Jacques Ferreira Prado.

— Completou hontem o seu primeiro natal o interessante Roberto, filho do sr. Paulo Tavares da Silva, alto funccionario do Banco do Brasil.

NOIVADOS

Contractou casamento com a senhorita Leontina Fernandes, filha do sr. José Fernandes e de sua esposa d. Ambrozina Fernandes, o sr. José C. Oliveira Lima.

— O sr. Isaac Luiz da Cunha Filho, official da nossa Marinha de Guerra, contractou casamento com a senhorita Maria Esther Evora, filha do sr. José de Oliveira Evora e de d. Esther de Azevedo Evora.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Luiz Ben de Vasconcellos e de sua esposa dona Marina Athayde Ben de Vasconcellos, acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, que foi registrado com o nome de Rogerio.

Livraria Alves Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor, 166.

ENXOVAES PARA RECEMNASCIDOS
PEÇAS AVULSAS
ARTIGOS PARA TODOS OS PREÇOS
PARAISO DAS CRIANÇAS
R. 7 SETEMBRO-134
TEL. 2-1231

Verão

Costumes de brim branco superior, desde

100$000

já confeccionados

Certifique-se examinando as nossas exposições.

Alfaiataria Alberto

RUA DA CARIOCA, 50 (Phone 2-0001)

Casa Leitão

Communicamos aos nossos amigos e freguezes a transferencia do nosso "stock" e escriptorio para a rua General Camara n. 67, onde continuaremos, A PARTIR DE 10 DO CORRENTE, as vendas, com grandes abatimentos das mercadorias, para definitiva liquidação do negocio

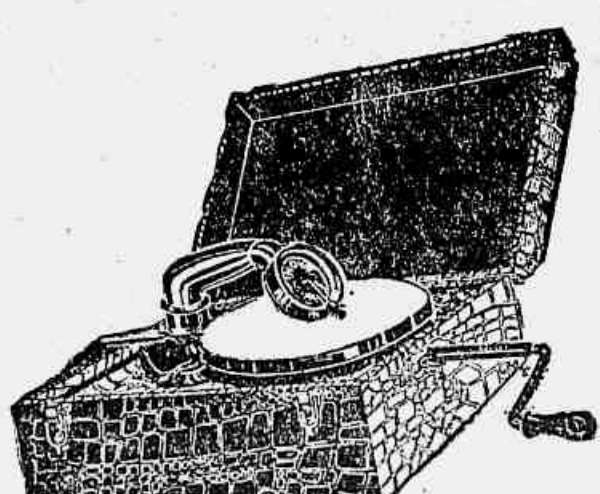
GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza - Modello 1930

EMYPHONE

Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda ás primeiras mil pessôas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições:

Qual é o melhor producto brasileiro ?
Qual é o maior Estado do Brasil ?
Qual é o homem mais popular do Brasil ?

Enviae com urgencia vossa resposta por carta e juntae um envelloppe sellado trazendo vosso endereço ao Sr. I. GEWERCMAN (director) — Av. Rio Branco, 9, 3.º andar, salas 320-322 — Tel. 3 - 0950 — Rio de Janeiro.

Valor do apparelho PREÇO 250$000

CASA Therizinha

Largo de S. Francisco 44

CARIOCA 20

A casa que mais chapéos vende. Executa qualquer modelo a preços inconfundiveis

UM POUCO DA INFANCIA DE JUAREZ TAVORA

O generalissimo da Revolução nasceu no Ceará, na região do Jaguaribe-Mirim, em 1899

Uma entrevista com o velho coronel Joaquim Tavora

FORTALEZA, 15 — (A. B.) — Ante-hontem, pouco antes da chegada do general Juarez Tavora a esta capital, de regresso de Belém, um redactor do "Povo" entrevistou o coronel Joaquim Antonio do Nascimento Tavora, pae do chefe revolucionario, que na vespera havia aqui chegado, vindo de Jaguaribe, afim de abraçar o filho glorioso que não via desde muitos annos.

O jornalista assim relata o seu encontro com esse ancião, austero, typo de patriarcha sertanejo, que aliás ignorava estar falando a um homem de imprensa, cujo objectivo era fazer uma entrevista:

— O coronel é ainda um homem forte: na sua physionomia moça a gente vê logo que o senhor é um cidadão bem disposto e alegre — disse o redactor do "Povo" após os primeiros cumprimentos.

— Nada, menino. Isso, são bondades. Não sou lá tão forte como você diz — replicou o coronel Joaquim Antonio.

O pae de Juarez Tavora, com os seus 87 annos de idade, estava deante do jornalista, e tinha esse aspecto saudavel e sympathico dos sertanejos cearenses. Confessou elle que viera especialmente á esta capital para abraçar o filho querido, em quem ha nove annos não punha os olhos. Estava em casa de um genro, e, entabolando a palestra, o venerando ancião falou com muita loquacidade, familiarmente, sem suspeitar um momento que estava a tratar com um jornalista, a quem por isso mesmo foi facil prolongar a palestra. E, conversando, o coronel Joaquim Antonio narrou factos sem qualquer reserva, com simplicidade e clareza verdadeiramente admiraveis.

— Onde nasceu, coronel?

—Nasci no Jaguaribe Mirim.

— E o general Juarez?

— Tambem nasceu lá, como os demais irmãos. Nasceu na Fazenda do Embargo, que fica tres leguas acima da villa. O nome delle, foi o irmão mais velho quem o escolheu.

— Quer dizer o presidente Fernandes Tavora?

— Elle mesmo, sim. Minha mulher reclamou, dizendo que aquillo era nome estrangeiro, muito difficil para os matutos aprenderem. Mas Fernandes implicou, dizendo que Juarez era o nome de um general muito valente e muito brigador — e contou lá uma historia muito bonita. O menino teve mesmo de chamar-se Juarez. De fórma que agora, depois da Revolução, só me lembravam aquellas palavras: nome de um grande general.

Poucas pessoas não conhecem com certeza a idade do general Tavora. Ninguem ignora que elle é muito moço e representa perfeitamente a mocidade brasileira; mas poucos possuem informação exacta sobre a idade do chefe revolucionario do Norte. Ora, o coronel Joaquim Antonio affirmou ao redactor do "Povo" que o seu filho conta menos de 32 annos, tendo nascido em janeiro de 1899.

A seguir, o velho fazendeiro cearense narrou pormenores da infancia do general, que fez os seus primeiros estudos na cidade de Quixadá, onde cursou uma escola primaria. Mais tarde, Juarez foi para a cidade do Crato, alumno ali de um collegio dirigido por um dos seus tios, o então padre Carloto, que é o actual bispo de Caratinga, irmão do dr. Belisario Tavora, ex-chefe de policia do Districto Federal. Neste ponto o coronel Joaquim Antonio disse, rememorando a infancia do filho:

— Era um menino muito vivo: aprendia as lições em um minuto.

Os estudos secundarios, Juarez Tavora fel-os em Fortaleza. Aqui fez os exames preparatorios, partindo depois para o Rio, onde se matriculou na Escola Militar.

O jornalista evocou, então, a figura de Joaquim Tavora, o bravo revolucionario de 1924, em S. Paulo, onde perdeu a vida na luta por um Brasil melhor. O coronel Joaquim Antonio fez então este reparo:

— Quinzim era o mais estudioso, mas nas lições ninguem vencia a Juarez.

Depois, na mesma ordem de evocações, relembrou a passagem da Columna Prestes através do Ceará, dizendo que Juarez Tavora havia encarregado a Luiz Carlos Prestes de entregar a sua carabina predilecta ao velhinho saudoso. Luiz Carlos Prestes não póde, entretanto, fazer a entrega pessoalmente, por se ter extraviado o portador que tivera a missão de entregal-a; mas o commandante da famosa Columna, em compensação, mandou ao velhinho a sua propria carabina. Tambem Siqueira Campos, passando pelo Ceará, presenteou o pae de Juarez com o seu proprio cavallo.

Interpellado sobre a actual Revolução, o coronel Joaquim Antonio do Nascimento Tavora respondeu:

— Como das outras vezes, fiquei satisfeito quando rebentou o movimento, apesar de já ter um filho morto na luta. Disse então commigo: "Deixa Juarez trabalhar pela causa, a ver se a gente endireita "isto", pois está tudo errado no Brasil, onde a lei é a vontade dos homens... Deixa que elle lute pelo Brasil!"

Depois, evocando, novamente, Joaquim Tavora, o filho morto na rebellião de S. Paulo, accrescentou:

— Além disso, Juarez fez muito bem em se metter no movimento. Foi esse o pedido que lhe fez Quinzim, na hora da morte.

O coronel Nascimento affirmou, entretanto, que, embora fosse o seu grande, o seu immenso desejo, não acreditava a principio na victoria da Revolução. Assim, foi com extraordinaria alegria que recebeu a noticia alviçareira. E, ao recebel-a, tudo lhe parecia um sonho. E concluiu, textualmente:

— Fiquei tão satisfeito e emocionado que passei duas noites sem dormir, custando a acreditar nesta gloria.

Investigação sobre a producção de petroleo nos paizes da America Latina

(Communicado epistolar da United Press)

WASHINGTON, outubro (U. P.) — Segundo fôra informada a United Press, a Commissão de Tarifas dos Estados Unidos iniciou uma investigação de alta importancia sobre a producção de petroleo nos paizes da America Latina.

Esse trabalho é de grande alcance economico e visa contentar os productores de petroleo que exigiam a creação de um imposto sobre o combustivel mineral importado de outros paizes. Os peritos procuram verificar a differença approximada no custo do petroleo procedente de Maracaibo, Venezuela e o nacional entregues ás usinas de refinação da costa do Atlantico, nos Estados Unidos.

De accordo com a nova lei, a média do custo por barril deve ser verificada por um periodo de tres annos. Do resultado desse exame será convenientemente informado o Congresso Nacional.

Embora o Senado rejeitasse a taxa proposta para o petroleo estrangeiro, a resolução de estabelecer a commissão investigadora, tem grande significação para os productores independentes desse combustivel, visto como os artigos que figuram na lista dos generos de importação livre não são objecto de estudo por parte da referida Commissão de Tarifas.

LIVROS NOVOS

SANTOS NETTO — JUSTITIA! (*Commentarios acerca de uma projectada modificação no apparelho judiciario do Districto Federal*) — *Empresa Graphica Editora, Rio*, 1930.

Nos arraiaes das letras nacionaes, o nome de Santos Netto não é desconhecido, e os seus meritos intellectivos nol-os resaltam os varios e valiosos trabalhos que ha já publicado, alguns dos quaes largamente elogiados pela critica contemporanea e pela imprensa indigena.

Culto, operoso e intelligente, o seu espirito tem-se voltado, com primazia, para os complexos estudos do Direito, em defesa dos sagrados principios da Justiça.

Rebento de uma nobre familia tradicionalista do Nordeste, a sua acção, forte e combativa, perseverante e leal, não n'a restringe, apenas, á judicatura, que sabe exercer dignamente, disseminando-a, tambem e galhardamente, pelo jornalismo e pela litteratura, sob o mesmo brilho e talento com que os terçara Arthur Achilles — seu pae — um legitimo exemplo de cavalheirismo e de abnegação — na velha imprensa provinciana da minuscula Parahyba heroica, considerada, então, com a sua generosa hospitalidade regional, uma grande colmeia de intelligencia e de arte, de cultura e idealismo.

Por essa época, Santos Netto, ao lado de José Americo de Almeida, Raul Machado, Leonardo Smith, José Rodrigues de Carvalho, Celso Mariz, João de Lourenço e de outros, todos ardorosos sonhadores, jovens, idealistas, espalhava pelas columnas jornalisticas o ouro da sua privilegiada intelligencia.

A Phillipéa, com a sua pleiade de escriptores e poetas, oradores e artistas, era como um pequenino jardim de Academus, prestigiada pelo verbo de Castro Pinto, a grande musa de Augusto dos Anjos e a dialética de Carlos Dias.

Tempos passaram. Encontrámo-nos depois, em convivencia estudantina, na Faculdade de Direito do Recife, com aquelle mesmo grupo decidido de sonhadores.

Não é, pois, com surpresa que venho acompanhando a evolução mental desse magistrado-escriptor, através de seus escriptos e lendo-o agora no seu ultimo trabalho.

"Justitia", que é uma *plaquette* de cincoenta e poucas paginas, enfeixa a série de cinco artigos publicados, ha tres mezes, no "Correio da Manhã", em torno de um projecto fundamentado e apresentado pelo ex-deputado Cesario de Mello, que instituia novos cargos na magistratura carioca. São commentarios criticos que o seu autor, em face da projectada modificação do apparelho judiciario do Districto Federal, faz sem rebuço, tal como a encara, salvaguardando a dignidade da magistratura e defendendo a autonomia do poder da Justiça.

Com uma elevada analyse dos factos, esta critica vale como um grito de protesto contra os decretos de 20 de dezembro de 1923 e de 6 de novembro de 1926, este ultimo para sanar varias incongruencias e erros do primeiro, mas, ainda assim, eivado de outras falhas, com o sacrificio de direitos adquiridos, no que concerne á substituição dos juizes de direito pelos pretores e o total desapparecimento do criterio de antiguidade para os accessos da carreira. Estuda ainda o problema dessas substituições no decreto n. 9.263, comparando-o com o que fôra adoptado nos decretos subversivos acima citados. Prova com eloquente quadro demonstrativo que a Justiça não tem sido pesada ao Estado, dando, pelo contrario, em sua renda um inestimavel auxilio, como se póde verificar pelo saldo que, em 1925, apresentou, em beneficio dos cofres publicos. Accentua a necessidade de dar-se á magistratura uma situação pecuniaria capaz de collocal-a a salvo de quaesquer difficuldades. Advoga a independencia da judicatura no desempenho systematico das suas funcções, porque, no seu dizer, o "juiz não póde ser um thuriferario", maximé quando o seu primeiro cuidado não deve ser o de preoccupar-se com a qualidade das partes, nem com as opiniões e o meio social em que se movimentam".

Dahi concluir asseverando que a justiça local tem tido antes a indole de uma funcção, e nunca a de um verdadeiro poder, com os seus caracteristicos essenciaes, independentes de quaesquer influxos perturbadores de sua existencia.

O opusculo do illsutre jurista e escriptor, vasado em estylo argadavel e escorreito, é um trabalho que muito honra o seu autor, collocando-o á vanguarda dos que ennobrecem, em boa hora, o patrimonio das nossas letras juridicas.

S. L.

Policia Militar do Districto Federal

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki);

Superior de dia, major Abilio;

Official de dia ao quartel-general, capitão Souto Mayor;

Medico de dia, 2º tenente dr. Cunha Rodrigues;

Medico de promptidão, 2º tenente honorario dr. Chaves;

Pharmaceutico de dia, capitão graduado Mallet;

Dentista de dia, 2º tenente Sayão;

Interno de dia, academico Simoni;

Ronda com o superior de dia, 2º tenente Herminio;

Guarda do palacio Guanabara, 2º tenente Jacintho e aspirante Aristides;

Guardas: da Amortização, 1º tenente Portocarrero; da Moeda, aspirante Beltrão e do Thesouro, 2º tenente Oliveira;

Promptidão no quartel-general, 2ºˢ tenentes Jocelyn e Machado;

Ronda especial, 3 sargentos do regimento de cavallaria;

Guarda da Policia Central, aspirante Mario;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Leoncio;

Enfermeiros de promptidão ao quartel-general, cabo Jayme;

Musica de promptidão, a do 6º batalhão;

Piquete ao quartel-general, 2 corneteiros do 1º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras;

Motocyclista de dia, soldado Waldomiro;

Nos corpos: de dia no 1º batalhão, 1º tenente Pessoa; no 2º batalhão, 1º tenente Djalma; no 3º batalhão, 1º tenente Waldemar; no 4º batalhão, 1º tenente Izidro; no 5º batalhão, 1º tenente Canabarro; no 6º batalhão, 1º tenente Sabino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pasqualino; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Adolpho; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente;

Promptidão no 1º batalhão, aspirante Juventino; no 2º, 1º tenente Zezerra; no 3º, 1º tenente Cicero; no 4º, aspirante Almeida; no 5º, aspirante Olympio; no 6º, 2º tenente Isaías, e no regimento de cavallaria, 2º tenente I. Campos;

Guarda do Supremo Tribunal, sargento Lima e cabo Costa;

Guarda no palacio da Justiça, sargento Queiroz e cabo João.

A questão do dia de sete horas de trabalho e o modo de pensar do funccionalismo publico

Idéas em torno da circular recentemente baixada. Alguns commentarios opportunos

A circular baixada pelo Governo Provisorio continúa a ser commentada em todas as repartições publicas. Tão importantes são as medidas contidas naquella circular que, desde o Ministerio da Fazenda até á Prefeitura, todos os interessados trataram de inteirar-se dos seus termos. Cada qual procurou fixar o seu caso pessoal dentro do que estabeleceu o governo.

UMA CURIOSA TRANSMUTAÇÃO

Podemos affirmar que, desde o momento em que a Revolução venceu, o ambiente das repartições se modificou por completo. Toda a gente se encontra actualmente empenhada em uma grande tarefa de reforma, e toda a gente procura realizar praticamente qualquer coisa em prol da Revolução.

Entre outras coisas, a Revolução teve o merito de alterar profundamente a mentalidade do funccionario publico.

Agora, todos querem entrar por um caminho novo, retemperando a sua actividade nos serviços publicos.

"— A Revolução vae acabar com tudo isso... A revolução tem um programma, e nós temos de ralizar esse programma, dentro da nossa esphera de direitos e deveres. Esta é que é a verdade." Eis o que se ouve, a cada instante, nas repartições publicas.

PERCORRENDO REPARTIÇÕES PUBLICAS A' CATA DE INFORMAÇÕES SOBRE O DIA DE SETE HORAS

Um redactor do DIARIO DE NOTICIAS teve ensejo de percorrer algumas repartições para pôr-se ao corrente dos commentarios que eram feitos nesta ou naquella secção.

Em seu artigo 2º, a Circular diz: "Providenciar para que seja regularizado o funccionamento das secretarias ministeriaes e de todas as repartições dependentes, trabalhando os funccionarios, sem excepção, no minimo, sete horas por dia, convindo examinar-se com brevidade qual o melhor horario a ser adoptado."

O artigo 2º é muito claro. Mas o funccionalismo recebeu de maneira bem diversa o dia de sete horas de trabalho. Houve funccionarios que o approvaram; mas tambem houve os que se rebellaram contra.

No Ministerio da Justiça tivemos ensejo de ouvir os seguintes commentarios feitos por um cidadão encanecido no serviço publico:

— "Essa circular do Governo Provisorio veiu mesmo a calhar. Ella corresponde o desejo do funccionalismo effectivo, que procura realizar a sua tarefa zelosa e honestamente para fazer ju's ao premio que a lei institue.

"Confesso que gostei immensamente da disposição que obriga taxativamente qualquer funccionario a não reter por mais de oito dias um papel dependente de sua informação. Isto virá aligeirar extraordinariamente o expediente, porque a verdade é que havia funccionarios que enchiam as suas gavetas de papeis. Tal pratica não só entorpecia a marcha do expediente, como vinha criar embaraços de toda a sorte, fazendo com que o exemplo se espalhasse rapidamente.

"Outra coisa que deve acabar é o tal systema que havia do funccionario "ir tomar café". Chegava qualquer parte a uma repartição para tratar de um determinado papel e a consequencia era que ella ficava horas a fio esperando que o funccionario "viesse do café".

"Quanto ao dia de sete horas, acho exaggero. O funccionario publico deve trabalhar cinco horas exactas por dia, sem distrahir um minuto que seja a sua attenção".

Um funccionario de outro Ministerio interpretou da seguinte maneira o dia de sete horas:

"— Acho que o governo andou bem fixando, em these, o numero de horas que o funccionario deve, diariamente, dar á nação. Mas, precisamos attentar no seguinte: se o governo pretende realmente acabar com o regimen do papelorio, como correu, claro está que o funccionalismo ficará mais alliviado.

"Porque a verdade é a seguinte: que interesse tem o governo em reter durante sete horas a fio um funccionario preso á sua repartição, em geral, mal pago, como somos todos nós quasi, quando poderia estar applicando a sua actividade em outros misteres? Posso affirmar-lhe que, pelo menos 80°|° dos funccionarios publicos, em geral pobres e com familias numerosas, se vêm obrigados a cuidar fóra do Ministerio de outros expedientes. Eu proprio lecciono á noite num collegio.

"Se o governo pretende maior numero de horas do que estavamos dando, a suggestão mais intelligente consistiria em se criarem dois turnos diarios: um das 10 ás 14 horas e o outro das 14 ás 18 horas. Quer dizer que as repartições ficariam abertas das 10 ás 18 horas continuamente. Quem lucraria com isso? Todos nós, tanto funccionarios como as partes. Com o desapparecimento do regimen do papelorio, as repartições teriam o seu expediente aligeirado e as partes teriam maior tempo para cuidar dos seus interesses nas repartições.

"Nesse caso, os funccionarios optariam por um ou outro turno de trabalho. Seriam quatro horas realmente consagradas ao serviço publico, sem leitura de jornaes e conversas fiadas.

"Os funccionarios que quizessem fazer os dois turnos, na esperança de ganhar mais, deveriam realmente ter uma gratificação addicional. Naturalmente os dois turnos só poderiam apparecer nas repartições de grande movimento.

"O regimen de sete horas seguidas parece exaggerado. Emfim, estamos certos de que isso será regulamentado".

Como se vê, o dia das sete horas de trabalho parece não satisfazer o funccionalismo publico.

ESPECTACULOS DO DIA

CASINO

"Sangue gaucho" — Comedia em tres actos, pela Companhia Brasileira de Comedias, em sessões, á tarde e á noite.

TRIANON

"Aluga-se um cavanhaque" — Comedia-Charge pela Companhia Mesquitinha, em sessões, á tarde e á noite.

ELDORADO

"Minha mulher esposa de outro" — Comedia pela Companhia Comedia Film, em sessões, á tarde e á noite.

S. JOSÉ

"Viva a paz!" — Sainete pela Companhia Durães, em sessões, á tarde e á noite.

RECREIO

"O Barbado" — Revista pela companhia desse theatro, em sessões, á tarde e á noite.

REPUBLICA

"O tio Brasil" — Revista pela Companhia Hortense Luz, em sessões, á tarde e á noite.

MOVEIS COM GRANDE BAIXA NOS PREÇOS

Moveis fortes, bom acabamento e estylos modernos. Façam uma visita ao "LEÃO DOS MARES" e verifiquem os seus preços. Dormitorios para casal, completos 1:200$. Ditos typo apartamento 900$. Salas de jantar 1:200$. Salas de visitas toda estufada (10 peças) 500$. Para o interior, catalogo gratis. Largo da Lapa, 82.

ALERTA POVO!

Quasi tudo de graça!

Por motivo de balanço annual, que A' NOBREZA está realizando, resolveu queimar por metade de seu justo valor: sedas, linhos, voiles, cretones, morins, robs-manteaux, mosquiteiros e qualquer artigo para cama e meza, como póde ser visto pelo mundo intelligente!

N. B. — Vestidinhos para meninas de diversas idades desde 500 réis!

95 – URUGUAYANA – 95

JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo são o melhor reclame para preferir JUVENTUDE ALEXANDRE para tratar e embellezar os cabellos. Extingue a caspa, cessa a quéda dos cabellos, evitando a calvicie. Faz voltar á côr natural os cabellos brancos, dando-lhes vigor e mocidade. Não contém saes de prata e usa-se como loção.

Vidro .... 4$000
Pelo correio ... 6$400

Dep. "Cava Alexandre" Ouvidor, 148 - Rio

V. Ex. não se esqueça de pedir

RECOMMENDA-SE PELA SUA INCOMPARAVEL QUALIDADE

Aviso importante

Para evitar graves consequencias, avisamos ás pessoas que precisam de oculos, procurarem um medico especialista afim de lhes fazer a prescripção exacta das lentes que devem usar.

A Casa Vieitas mantem, diariamente, tres medicos oculistas para procederem, gratuitamente, nos exames visuaes das 10 ás 11 e das 13 ás 17 horas

Avenida Rio Branco n. 127

Assucar INA
Refinado
alvo - secco
purissimo

A'S EXMAS. SENHORAS

A afamada e conhecida *Malharia Conrado*, acaba de installar á rua Sete de Setembro 205, a sua filial, onde desde já se encontram em exposição os elegantes vestidos de Jersey e Lingerie de sua fabricação.

Não confundir com as demais fabricas congeneres.

Façam uma visita sem compromisso.

P. CONRADO
Rua Sete de Setembro 205 — Tel. 2-2477

VENCEU A REVOLUÇÃO

e vencerão na vida todos aquelles que comprarem para os seus lares os moveis maravilhosos da MOBILIARIA BRASILEIRA.

Dormitorios 1:000$000
Salas Jantar 1:300$000

R. Senador Euzebio, 73, 75, 77 e 79

Moveis e tapeçarias
CASA NUNES
65 — RUA DA CARIOCA — 67

Oculos imit. tart. desde 15$.
Lorgnons platenia desde 20$.
Binoculos, Bussolas, Thermometros, etc., por preços reduzidos
EXAME DE VISTA GRATIS
Aviamos receitas medicas com descontos especiaes.

CASA IDEAL
Especialista em optica
RUA 7 DE SETEMBRO, 55

Convençam-se de que a
Lamina Sublim
é a melhor das melhores
Dezena, 6$000
A' venda nas casas de primeira ordem

Empregado no Commercio

Calçados e Chapéos dos ultimos modelos

F. GOMES
Alfandega, 110, 1º
Preços baratissimos
Facilidades no pagamento

"MASCOTTE"

Pó de arroz finamente perfumado e muito — adherente —

A' venda nas boas caass e na

Perfumaria MASCOTTE

Praça Tiradentes, 18 e 20, esquina de 7 de Setembro, onde encontrareis variado sortimento de finas perfumarias estrangeiras, estojos para manicure e artigos para presentes

A COLLEGIAL

A casa da época. *Uniformes collegiaes. Uniformes militares*

L. S. Francisco, 38-40

Moveis para Esptorio?
GRANDE VARIEDADE
Casa A. F COSTA
27, Rua dos Andradas, 27
Visitem nossas exposições e consultem nossos preços.

Tropas Estaduaes

Deveis antes de embarcar, fazer uma visita á exposição de artigos nacionaes em louças e ferragens, na "A Taça de Prata"

Avenida Passos, 58

AVISOS

Vantajoso Convite do Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira

A' RUA DO OUVIDOR, 56 SOB.

Convida os senhores prestamistas que ainda tenham algumas prestações a pagar, a virem o mais breve possivel, liquidar seus debitos com desconto de 10 °|° e mandarem fazer suas compras até 31 de dezembro do corrente anno, quando terminará o mesmo Club, terminando igualmente a velha Alfaiataria Ferreira, que está offerecendo á venda, com grandes prejuizos, os seus grandes stocks de lindas e modicas Casemiras Inglezas e outras fazendas, incluindo os celebres Tropicaes Inglezes, finos tecidos de Verão e as afamadas Casemiras impermeaveis de Burbrys Ltda. de Londres. As roupas sob medida, tambem estão sendo vendidas com grandes prejuizos.

Tambem se vendem as armações, balcões, armarios, ventiladores, espelhos, machinas, escrivaninhas, cofres e todos os demais moveis e utensilios ou traspassa-se o negocio para entrega em janeiro proximo.

JOIAS

PREÇOS INFERIORES AOS MENORES PREÇOS DA PRAÇA
O MAIS RICO E VARIADO STOCK em joias finas, brilhantes, pratarias, objectos de arte e artigos para — presentes —

JOALHERIA
ADAMO
Ouvidor, 128

PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA
TUBERCULOSE
VACCINAS DE FRIEDMANN

Approvadas pelo D. N. S. P. — Recommendavel ás pessoas fracas — Efficazes, indolores, sem nenhum perigo
Unicos distribuidores: — SOC. VACCINAS DE FRIEDMANN, LTDA. — OURIVES 67, 3º andar — Tel. 4-1191 —
RIO DE JANEIRO

PHARMACIA

Vende-se uma, bem localizada. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua Larga, 154.

Seu terno é velho fica novo

Mande viral-o pelo avesso, tambem se reformam e concertam-se roupas, aceitam-se córtes de casemira a feitio 80$, e de brim, 40$000. Rua Ledo, 66, antiga S. Jorge.

EMPREGADO NO COMMERCIO

Calçados e Chapéos dos ultimos modelos

F. GOMES

ALFANDEGA, 110-1º
PREÇOS BARATISSIMOS
FACILIDADES NO PAGAMENTO

A SEDUCTORA

Calçados finos dos melhores — fabricantes —

PREÇOS ESPECIAES

46 — Rua Uruguayana – 48

Subsidios para a historia

DESCOBERTA DE DOCUMENTOS ANTIGOS NO ARCHIVO DA CAMARA DE SINTRA

Em Portugal ha ainda muito que descobrir, no vasto e obscuro campo da investigação litteraria e historica. Não é, pois, de admirar que, de tempos a tempos, os eruditos, que roem as bibliothecas e os archivos como o caruncho a madeira, nos appareçam com uma descoberta sensacional que, por completo, destróe a biographia duma figura, a versão dum acontecimento nacional, ou uma data da nossa epopéa maritima. Estas surpresas são frequentes. Dão motivo a apaixonadas e interessantes discussões. E' o caso, por exemplo, da batalha de Ourique, que ninguem sabe, ao certo, quando se deu, muito embora esteja vinculada no seculo XII. Muitos mais citariamos se houvesse tempo, e o leitor tivesse paciencia. Entre as figuras de mulher da nossa historia que surge aureolada de graça, de mystica doçura, de carinhosa bondade, foi a rainha d. Leonor. A ella se deve — dizia-se duma maneira inabalavel — a criação das Misericordias. Cuidou dos leprosos, fundando nas Caldas da Rainha, nas poças do lôlo, uma gafaria, que no tempo enxameava no paiz. Não operou milagre, mas podia ser coroada com o resplendor de santa, como o foi a rainha d. Isabel. Talvez tivesse menos coração do que esta, mas era mais intelligente. A sua obra ficou de pé através do tempo, e o seu symbolo heraldico: o pelicano rasgando o peito para alimentar com sangue e carne, da sua carne e do seu sangue, os filhos, tornou-se, antes da sua intrusão no integralismo, um relicario de sacrificio e amor, que as mulheres de Portugal deviam trazer sobre o coração.

Mas vamos ao caso, deveras sensacional que, se nada amesquinha a rainha, tira-lhe a primazia numa esplendida obra de caridade, que, sob a sua égide, tem progredido até nossos dias.

Sintra é das villas mais antigas do paiz. Foi sempre côrte de verão dos nossos reis. E, o seu municipio, é quasi coevo dos primordios da monarchia. Papelada, muita papelada ha por lá, velhinha, amarellecida, em letra gothica, abstruza como hieroglyphos, que se guarda para não se queimar, num vago e desconhecido respeito. Ha dias foi lá o sr. Affonso Dornellas. Remexeu. Encheu-se de pó. Começou a ler os pergaminhos pallidos e os linhos puidos, escriptos por mãos pacientes. Depois de algumas horas de trabalho, num maço de papeis, encontrára preciosos documentos. Alguns admiraveis, assignados por d. Sebastião, pelo cardeal d. Henrique, bulas papaes, emfim, um pedaço de historia portugueza que elle não revelou ainda, e que, talvez, venha preencher uma lacuna importante.

Um desses documentos é valiosissimo. Por elle se prova que já havia Misericordias, em Portugal, antes de d. Leonor "as ter fundado..." Dá-se noticias dellas na China e na India, com toda a authenticidade, sendo a da India obra dum portuguez.

O mais curioso é que em 1409, em Sintra, houve um estabelecimento hospitalar, com todo o caracter de universidade, não lhe faltando sequer uma gafaria annexa.

Damos a noticia ao leitor e ficamos esperando que o illustre erudito, sr. Affonso Dornellas a complete, revelando todos os pormenores da sua interessantissima descoberta.

Fazendas vendidas aos kilos!!

Damos acima um aspecto photographico do grande e continuo movimento de pessoas que procuram adquirir suas compras no originalissimo e conhecido estabelecimento denominado *Deposito de Retalhos*, á *Rua do Costa n. 8* — junto á "Casa Atlas", da rua Larga.

Chamamos originalissimo, porque nunca se viu neste paiz um systema igual de commerciar, onde o publico tudo obtem por preços excepcionaes, em virtude dos proprietarios deste acreditado estabelecimento serem detentores de vantajosos contractos com a maioria das fabricas de tecidos que lhes fornecem todos os retalhos desde as aparas até os tamanhos de 1 a 10 metros, bem como todos os tecidos considerados saldos nas fabricas, encontrando-se entre estes, muitos absolutamente perfeitos e que são considerados saldos por falta de padrões nos sortimentos. Eis, portanto, o originalissimo systema desta casa, supprir a sua grande freguezia consumidora e tambem aos mascates, com retalhos de todas as classes, desde o brim até ao mais variado e lindo sortimento das mais modernas alpacas estampadas e mais finos tecidos para roupas de senhoras, homens e crianças.

MUSICOGRAPHIA

UM LIVRO SOBRE RICARDO WAGNER

Ora, aqui está um livro curioso, que parece levar ao limite o paradoxo, a originalidade de apreciação, a independencia de espirito; e paradoxal, original em tudo, visto que a originalidade de Vincent d'Indy e o que elle tem de paradoxal nem tem fórma original, nem tem a leveza caustico do paradoxo.

De facto, todos que, na medula ou á margem só que seja, participam do movimento musical europeu conhecem a personalidade forte e incisiva do Mestre Vincent d'Indy, o seu dogmatismo acirrado, a sua inquebrantavel firmeza de opiniões, — homem de antes quebrar que torcer, se admittisse sequer a possibilidade de quebrar. E neste seu livro agora publicado, "Ricardo Wagner e a sua influencia na musica franceza", quem tornamos a sciencia de critico de arte dum Laloy, "Curso de composição", — em pedagogia a obra da sua vida, — precioso como clareza de analyse, como fundo conhecimento das bases e das causas, como poder de argumentação, mas sem sombras da leveza de espirto que caracteriza por exemplo o talento de chronista dum Debussy ou da fantasia amena e rica que aligeira a sciencia de critico de arte dum Lloy.

Não; o paradoxo, verdadeiro ou apparente, a originalidade de Vincent d'Indy, estão na propria essencia dos temas que elle defende no citado livro, ou seja: que foi a influencia da producção de Ricardo Wagner o que determinou em França o grande periodo de renovação musical iniciado por Cesar Frank; que essa influencia foi, contrariamente ao que alguns se atreveram a apregoar (e se atrevem ainda) rica de consequencias bemfazejas; e que, — (!!!) — foram de resto os francezes, e só os francezes, os que souberam aproveitar o ensinamento Wagneriano, adaptando-lhe a clareza e a logica do genio francez, ao passo que na Allemanha os compositores se embrenhavam cada vez mais no que póde haver de confuso e demasiadamente longo e pesado na forte criação Wagneriana. Aqui, não podemos deixar de abrir um curto parentesis a perguntar o que faz Vincent d'Indy de Ricardo Strauss, — para ,citando só um, citar o maior porventura... Sim, o que são as filiações que Wagner occasionaria fóra das suas fronteiras, ao lado da filiação genial, em que desabrochou o gloriosa personificação da Allemanha musical contemporanea, Ricardo Strauss?

Regressando ao livro de Vincent d'Indy, chegamos ao estudo comparativo que elle faz justamente das obras lyricas francezas influenciadas, dum modo ou doutro, pelo Wagnerismo. E, fazendo por querer um entorse á ordem chronologica, depois de citar entre outras as suas proprias obras, a "Louise", de Charpentier, a "Ariane e Barbebleue", de Dukas ,remata com o "Pelléas et Mélisande", de Debussy, considerando-a "o ponto terminus" da fecunda e magnifica época de producção que a arte de Ricardo Wagner contribuiu a estabelecer em França."

Ora, o "Pélleas", ponto-paraphrase da criação Wagneriana, ahi está o que deixará espantado com certeza 99 por cento dos nossos musicos, musicistas e musicographos. Quanto a nós, que não fazemos profissão de analysta, nem tendemos para a especialização, admittimos essa affirmação partindo do principio que todas as affirmações são defendaveis quando provêm de cabeças intelligentes e sinceras, — sem que nos valha a pena nesta occasião ir mais além.

Mas o que achamos sobretudo é que o livro de Vincent d'Indy é utilmente generoso, repondo no seu logar de genio e productor musical absolutamente dominador o gigante de Baireuth, e alargando os dominios do espirito e do coração, mostrando que póde haver estreitos laços de união entre uma obra prima essencialmente allemã como o "Tristão" e outra essencialmente franceza como o "Pélleas". Verdades velhas, afinal, como todas as verdades, mas que de vez em quando esquecem... E mostra ainda, consoladoramente, que o envelhecimento do coração é estranho ao envelhecimento do envolucro, pois que a generosidade deriva do Amor...

Mesmo para fechar, lembraremos que Vincent d'Indy, mais uma vez paradoxalmente, ao passo que parece feito de rocha dura e escura, como o paiz montanhoso da sua origem, invoca, sem cessar, a luminosa Belleza, o terno e suavissimo Amor...

FRANCINE BENOIT.

BELLEZA
GRAÇA
PERFUME

TRES PALAVRAS QUE SYNTHETIZAM O PERFIL DA MULHER ELEGANTE!

TRES PREDICADOS QUE TRANSFORMAM UM SER HUMANO EM SER DIVINO!

Cultivae e aperfeiçoae os vossos dons naturaes e tornar-vos-eis admirados por todos.

Tres Conselhos

Como supremo embellezador da pelle, usae o

LEITE DE BELLEZA

"ORIENTAL"

Como pó de arroz, o

Pó LADY

superior aos estrangeiros.

Para a hygiene da bocca e clarear os dentes, o dentifricio ideal

Pasta Oriental

PERFUMARIAS LOPES

Rio-S. Paulo

DE 17 A 30

QUINZENA DA PAZ

NA

A' Moda Infantil

O maior acontecimento do anno...

... depois da revolução!

RUA 7 DE SETEMBRO, 215

(Proximo á praça Tiradentes)

Não comprem calçados sem verificar primeiro os preços da

Casa Moderna

A'

RUA S. JOSE' 34

Calçados para homens, senhoras e crianças, dos melhores fabricantes.

34 — RUA S. JOSE' — 34

CASA MERINO

RUA BUENOS AIRES, 114

Teleph. 3-1048

AGULHAS e seringas LUER (legitimas), agulhas de platina iridiadas a 25 %, agulhas de aço nickeladas, seringas systema LUER, de 2 cc. 2$000 — 3 cc. 3$500 — 5 cc. 4$500, seringas inteiriças de borracha, seringas hygienicas, etc.

Hospital Veterinario

RUA DA LAPA, 78 — 2-3320

Chamados — Consultas — Internações

ALDA GARRIDO

gratifica generosamente a quem achou um annel estylo antigo com um nome por extenso gravado. As iniciaes são C. C. e uma alliança de platina com brilhantes. Entregar á rua Taylor, 16.

OLHOS PARA TODAS AS DOENÇAS VISUOL

DEPOSITO DE PÃO

VENDE-se, com contracto de cinco annos, com boa residencia para familia, aluguel mensal 200$000, com impostos, pelo preço de 2:000$000; trata-se á estrada Marechal Rangel n. 347.

Com um terço do valor...

PODEREIS MOBILIAR MODERNAMENTE O VOSSO LAR

Peça Phone 5-4015 | Mappin Stores

Café Camara-Super

ESTA' MUITO BOM — EXPERIMENTEM

Não comprem

Louças e trens de cozinha sem verificar os preços do

O DRAGÃO

DURANTE ESTE MEZ NÃO QUEREMOS LUCRO
PRECISAMOS FAZER DINHEIRO
COMPRAR NO O DRAGÃO E' GANHAR NA CERTA

193 — RUA LARGA — 193

(Em frente á Light)

A União Commercial

RUA DA CARIOCA, 21 —:— PHONES 2-3020 e 2-2482

Sortimento completo em ferragens, cutelarias, louças, crystaes, serviços de porcellana para jantar, chá e café e baterias de aluminio

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE ARTIGOS EM GERAL PARA USO DOMESTICO

Preços sem competencia — Entrega a domicilio

Neves Gonçalves & Cia. — Rio de Janeiro

ARTIGOS DE RECLAME

Artigo	Preço
Colheres e garfos de metal para mesa, duzia	22$000
Colheres e garfos aluminio para mesa, duzia	4$000
Colheres de aluminio para café, duzia	1$000
Facas francezas para mesa, duzia	11$000
Soleo para assoalhos, lata	3$500
Cera para assoalho, lata	2$500
Pacote de Palha de aço, um	$900
Copos brancos, duzia	2$000
Metros americanos duplos, um	4$000

SAL

De Macau e Mossoró

SUPERIOR

ISENTO DE IMPUREZAS E ABSOLUTAMENTE SEM MISTURA

Desde o mais grosso em saccos ou a granel especial para gado, peneirado, triturado ou moido para salgas, fino para culinaria, ou mais puro em vidros para mesa

Pereira Carneiro & C. Ltda.

110, AV. RIO BRANCO, 112